

CLASSES E TRILHAS

As Classes dos Aventureiros recebem nomes, tem cores e simbologia bem característicos, seguindo um padrão comum de organização interna. Cada uma delas é dividida em quatro seções temáticas, as **trilhas: Meu Deus, Meu Eu, Minha Família e Meu Mundo**.

As trilhas são, por sua vez, desmembradas em duas ou três subtrilhas, também temáticas. A tabela a seguir apresenta o modelo geral de trilhas e subtrilhas, utilizado como padrão em todas as Classes dos Aventureiros:

Trilha	Subtrilha	Atitude pessoal pretendida
Requisitos Básicos Objetivo – Promover a compreensão dos ideais do Clube e inspirar as crianças com exemplos dignos de imitação.	I. Responsabilidades	Estou comprometido com os ideais dos Aventureiros
	II. Reforço	Sei aprender através de livros
Meu Deus Objetivo – Promover relacionamento espiritual crescente e frutífero da criança com seu Deus.	I. Seu plano para me salvar	Conheço o Plano da Salvação
	II. Sua mensagem para mim	A Bíblia é uma companheira fiel e confiável
	III. Seu poder em minha vida	Jesus e eu andamos sempre juntos
Meu Eu Objetivo – Reforçar na criança a auto-estima, a apreciação e cuidado consigo mesma, como pessoa criada por Deus com um propósito.	I. Sou especial	Não há ninguém mais, no mundo, igual a mim
	II. Posso fazer boas escolhas	Sou capaz de avaliar e decidir
	III. Posso cuidar de meu corpo	Sou capaz de me manter seguro e saudável
Minha Família Objetivo – Capacitar a criança para ser útil, feliz e produtiva na família que Deus lhe deu.	I. Tenho uma família	Faço parte de algo importante
	II. Nas famílias, uns cuidam dos outros	Sei conviver com as pessoas a quem amo
	III. Minha família me ajuda a cuidar de mim	Estou protegido por pessoas que me amam
Meu Mundo Objetivo – Ensinar a criança a viver em sociedade com confiança e compaixão.	I. O mundo dos amigos	Gosto de viver em sociedade com outras pessoas
	II. O mundo das outras pessoas	Não estou sozinho neste mundo
	III. O mundo da Natureza	Sei cuidar dos presentes que Deus me deu

Cada Classe é destinada a crianças de uma idade específica e foi elaborada de modo a estar adaptada à capacidade de realização típica daquela faixa etária. Cumprindo satisfatoriamente todos os requisitos da Classe, a criança conquista o distintivo correspondente, que lhe é entregue numa cerimônia especial de investidura.

As informações abaixo podem lhe orientar ao trabalhar com as Classes dos Aventureiros.

Classes dos Aventureiros

Classe	Abelhinhas Laboriosas	Luminares	Edificadores	Mãos Ajudadoras
Idade	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos
Cor	Azul Clara	Laranja	Azul Escura	Vinho
Símbolo	Abelha	Sol nascendo	Colher de pedreiro	Aperto de mãos
Ênfase Geral	Operosidade – Ajudar no lar – Ser ordeiro (Trilha Minha Família).	Testemunho – Brilhar – Iluminar os outros (Meu Mundo).	Construção – Auto Estima – Auto descoberta (Trilha Meu Eu).	Reverência - Cooperação – Colaborar com Deus em Seu plano de salvação (Meu Deus).
Verso bíblico de referência	Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças. (Ecles. 9:10) Bem está servo bom e fiel, sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te colocarei. (Mat. 25:21) Viste um homem diligente na sua obra? Perante reis será posto; não permanecerá entre os de posição inferior. (Prov. 22:29)	Qualquer que tem nEle esta esperança purifica-se a si mesmo, assim como também Ele é puro. (1Jo. 3:3) ... a vereda do justo é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até se tornar dia perfeito. (Prov. 4:18) Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem ao vosso Pai, que está nos céus. (Mat. 5:16)	... mais bem-aventurada coisa é dar do que receber. (Atos 20:35) Quem escuta e pratica estas minhas palavras é como o homem prudente, que edificou sua casa na rocha. (Mat. 7:24) Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam (Sal. 127:1)	... sirvamos a Deus agradavelmente, com reverência e piedade, pois Ele é um fogo consumidor. (Heb. 12:28 e 29) operai a vossa salvação com temor e tremor (II Cor. 7:15) Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus. (I Cor. 3:9)
Item da Lei enfatizado	Obediência	Pureza	Bondade	Reverência e Colaboração

Requisitos Básicos

Ideais dos Aventureiros

Os ideais dos Aventureiros devem ser mantidos sempre diante das crianças, direta ou indiretamente, para que se tornem princípios pessoais, que nortearam suas

pequenas vidas daqui por diante. Momentos devocionais, histórias, jogos, concursos, atividades, brincadeiras e outros recursos devem ser utilizados para reforçar partes do voto e da lei dos aventureiros.

Isto está em perfeita sintonia com a instrução de Deus a Moisés, sobre educação de filhos:

“Ouve, Israel, o SENHOR nosso Deus é o único SENHOR. Amarás, pois, o SENHOR teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças.

E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; E as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho,

e deitando-te e levantando-te. Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por frontais entre os teus olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas.”

Deuteronômio 6:4 a 9

Hoje, como no passado, a recordação constante e contínua da mensagem de Deus fará com que Seu povo se consagre a Ele.

Responsabilidade A.	Saber de cor e aceitar o voto do Aventureiro	Saber de cor e recitar a Lei do Aventureiro	Saber de cor o voto e a Lei do Aventureiro	Saber de cor o voto e a Lei do Aventureiro
Responsabilidade B.			Explicar o voto	Explicar a lei.

Certificado de Leitura

Deve ser conquistado, em cada classe, através da leitura do livro do ano dos Aventureiros. Para conhecer o livro oficial, para cada ano, procure a coordenação dos Aventureiros em sua Associação / Missão.

Nada impede que a experiência da leitura seja compartilhada com os pais. Os pais podem, inclusive, ler **com** as crianças. Isso pode mostrar-lhes como a leitura se torna fácil e natural, à medida que praticamos.

Nunca leia **para** a criança. Isso equivale a “dar comida na boca” de quem já pode (e deve) comer sozinho. Cria dependência e preguiça que será muito difícil de combater mais tarde.

Ao ler **com** a criança é obrigatório deixar que ela veja o material de leitura. Vendo diante de si o livro, “adivinhando” parte da informação disponível e confirmando suas tentativas com a leitura do adulto, ela vai se tornar um exímio (e interessado) leitor.

O adulto deveria fazer leituras “personalizadas” com a criança. Crie vozes, timbres, sotaques, ruídos e movimentos. Dê cor, cheiro e sabor ao texto. Faça pausas e comentários que ajudem a compreender e se envolver com o texto. Leve a criança a simpatizar e colocar-se no lugar de personagens. Divida a leitura em partes. Crie expectativa para o desfecho que uma situação da história poderá ter.

Evidentemente, para obter o máximo de benefício com a leitura, o adulto deverá ler e planejar sua “interpretação” do livro **antes**. É impossível para a maioria de nós, pessoas comuns, tornarmos a leitura “à primeira vista” tão interessante como deveria (ou poderia). Prepare-se, para ter sucesso.

Alguns pais se encantam com esta atividade a ponto de torná-la uma parte de seu relacionamento com os filhos. (Sábios pais, esses ...) Tornam-se consumidores habituais de boa literatura infantil.

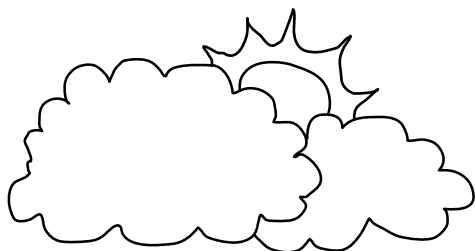
Por tudo o que falamos até aqui, deve ter

ficado claro que a leitura para cumprimento deste requisito deve ser uma tarefa realizada em casa, pela criança e os adultos que cuidam dela. Leituras anteriores não valem, especialmente as realizadas para cumprir requisitos de outras classes ou especialidades.

Reforço	Receber o certificado de leitura de Abelhinhas Laboriosas.	Receber o certificado de leitura dos Luminares.	Receber o certificado de leitura dos Edificadores.	Receber o certificado de leitura de mãos ajudadoras.
----------------	--	---	--	--

Meu Deus

Meu Deus I.a	<p>Criar um mural de histórias mostrando a ordem em que estes eventos aconteceram ou acontecerão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Criação • O início do pecado e a tristeza • Jesus virá novamente • O Céu <p>OU – Histórias bíblicas em estudo na escola / escola sabatina.</p>	<p>Criar uma história destacando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Nascimento de Jesus • Sua vida • Sua morte • Sua ressurreição <p>OU - Histórias Bíblicas que eles estão estudando em sua classe ou escola sabatina.</p>	<p>Criar um mural mostrando a ordem em que estas histórias aconteceram:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Paulo • Martinho Lutero • Ellen White • Você <p>OU - Histórias Bíblicas que eles estão estudando em sua classe ou escola sabatina.</p>	<p>Criar um mural mostrando a ordem em que estas histórias aconteceram:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noé • Abraão • Moisés • Davi • Daniel <p>OU - Histórias Bíblicas que eles estão estudando em sua classe ou escola sabatina.</p>
Objetivos	<p>Mostrar que a história humana começou com Deus, num mundo perfeito e, apesar da separação temporária que o pecado produziu, vai prosseguir para sempre, ao Seu lado, na terra restaurada e renovada. Deus é nosso Criador e Salvador, por isso merece nossa adoração.</p>	<p>Apresentar a vida de Jesus como tendo sido perfeita e suficiente para obter a salvação para a humanidade. Porque venceu o mal e a morte, Jesus pode ajudar-nos a também sermos vencedores sobre o pecado.</p>	<p>Levar a criança a ver como, após a morte e ressurreição de Jesus é vital que esta boa notícia, da salvação disponível a todos, seja conhecida por todos. Os discípulos, apóstolos, mártires, pioneiros e nós mesmos somos responsáveis por isso. Devo tomar minha posição ao lado de Jesus, reconhecendo meus pecados, pedindo perdão e entregando minha vida a Ele.</p>	<p>Cada pessoa, através de toda a história, teve oportunidades de manter uma comunhão especial com Deus, através da oração, da mensagem de Deus e não é diferente conosco, hoje em dia. A vida das pessoas que antes de nós mantiveram íntima comunhão com Deus pode nos motivar para sermos amigos de Deus, como elas foram.</p>



Estratégia

<p>Experimentando as coisas criadas por Deus</p> <p>1º dia – A luz – trabalhe com prismas e espelhos, lanternas, plantas deixadas no escuro e recolocadas ao sol, caminhe de olhos vendados;</p> <p>2º dia – A atmosfera – brinque com o vento, pipas, o ar quente, balões de ar e gás, cata-ventos;</p> <p>3º dia – A terra firme, as águas e as plantas – faça jogos com alimentos vegetais, folhas, flores, arranjos ornamentais, artesanato com sementes, pedras, areias, conchinhas, Visite o jardim botânico ou o horto florestal;</p> <p>4º dia – Sol, Lua e estrelas – estude o céu, com um telescópio ou um livro sobre estrelas e cometas, ou visite o planetário;</p> <p>5º dia – Peixes e aves – identifique pássaros, vá ao zoológico, prepare um aquário ou visite uma exposição de criadores;</p> <p>6º dia – Animais terrestres – pesquise sobre um animal da região ou visite uma fazenda ou o zoológico. Faça um “safári” fotográfico ou de desenhos;</p> <p>7º dia – Deus descansa – Faça um piquenique comemorativo. Brinquem de caça ao tesouro, com os grupos procurando coisas que representem cada dia da semana da criação.</p>	<p>Apresentando Jesus</p> <p>Do nascimento ao batismo – Fale das profecias messiânicas, do casamento de José e Maria, de Isabel e Zacarias, dos pastores, dos sábios do Oriente, dos idosos Simeão e Ana, de Jesus no templo aos 12 anos, de João Batista, seus seguidores e de como batizava;</p> <p>Batismo, pregações e milagres – Mostre Jesus percorrendo os lugares da Palestina para curar e ensinar, logo após ser batizado. Enfatize, os resultados do pecado e a salvação oferecida por Jesus ao paralítico descido do teto, a Maria Madalena e outros;</p> <p>Profecias, despedidas, sofrimento e morte – Jesus é o Salvador da Humanidade. Ele animou Seus seguidores prevendo Seu sofrimento e vitória através da cruz;</p> <p>Ressurreição, ascensão, intercessão e retorno à Terra – Jesus sempre cumpriu Suas promessas. Deus nunca deixou que uma palavra que Ele dissesse ficasse sem se realizar. Assim, Sua promessa de que irá retornar a este mundo deve ser, também, verdadeira. Nós esperamos vê-LO em breve e ir morar com Ele.</p>	<p>Seguindo bons exemplos</p> <p>Paulo – As mudanças operadas por Jesus na vida podem ser tão dramáticas que ninguém mais reconhece a pessoa que foi transformada por Ele. É uma nova pessoa. De um perseguidor cruel dos cristãos Paulo tornou-se um deles, pregando o Evangelho a muitas pessoas e de muitas maneiras;</p> <p>Martinho Lutero e Ellen White – As histórias de conversão genuína não aconteceram apenas na época dos discípulos e apóstolos, milhares de anos atrás. Os mártires e pioneiros da igreja também tiveram seu lugar no Grande Conflito entre o bem e o mal, na idade média e no início da igreja adventista;</p> <p>Nós, hoje em dia – Também há algo para fazermos pela verdade de Deus e sua proclamação a todas as pessoas que precisam conhecê-la para também serem salvas do pecado e do mal.</p>	<p>Histórias do Velho Testamento</p> <p>Noé e o dilúvio – A Humanidade se corrompe e Deus manda Noé construir um grande barco para salvar os que queiram escapar do dilúvio;</p> <p>Abraão e Sara – Deus escolhe uma pessoa para aprender Sua vontade e representar a verdade aos outros povos;</p> <p>Moisés e o êxodo – Deus resgata os israelitas, com quem tinha um pacto, para que eles continuem a representá-lo, como havia combinado com Abraão;</p> <p>O cativoiro babilônico – Os filhos de Israel se afastam de Deus e são conquistados e prisionados por outros povos.</p>
--	---	---	---

A história ilustrada é uma ferramenta multiuso, que pode trazer muitos benefícios, se adequadamente usada. Tudo depende de preparação antecipada e bem pensada. (Esta é uma tarefa que deve ser desenvolvida no Clube e não em casa.)

Alguns ingredientes são necessários:

a. Mural para colocar as figuras;

Use uma tira de tecido, papel artístico ou plástico de cor vermelha, numa tonalidade bem escura. Todas as figuras a usar no ensino da Classe em estudo, devem caber, lado a lado, com folga, nesta tira. O material a empregar na confecção desta tira está diretamente ligado ao modo como pretende prender as figuras no mural. Alfinetes, velcro, cola fraca para tecidos, prendedores de roupas, imãs, fitas adesivas, etiquetas autocolantes são algumas das opções disponíveis. Feltro, para figuras como as utilizadas nos flanelógrafos da Escola Sabatina, também são boas opções.

Esta tira vermelha representa o período da história humana durante de existência do pecado.

Costure, cole ou prenda no início e no fim desta tira vermelha, dois outros pedaços de tecido, em cor amarela ou dourada. Eles representarão o momento da Criação do mundo e do Homem, perfeitos, e a restauração de todas as coisas àquela perfeição original. A história dos seres humanos, embora seja escura, neste momento, começou gloriosamente brilhante e voltará a ser assim.

Estabeleça uma ligação entre os dois quadros dourados fazendo passar por toda a tira vermelha um fio ou fita dourada. Ela representa a

continua presença de Deus na história humana, mesmo durante os seus períodos mais escuros.

b. Figuras (para o mural) que representem as histórias ou personagens;

As figuras para o mural devem ser o mais coloridas e bonitas possível. Devem atrair a atenção.

Xerox ampliado e colorido das “Belas Histórias da Bíblia”, Bíblia ilustrada ou outro material semelhante podem ser boas opções. Cole as figuras em papel grosso ou papelão e depois aplique plástico adesivo sobre elas para torná-las mais duráveis.

Estas figuras não precisam ser iguais às que as crianças vão utilizar em seus cadernos, mas se fosse possível ter as mesmas figuras, em tamanhos adequados às duas atividades, seria ideal.

c. Caderno individual, onde o mural será reproduzido por cada criança;

Um caderno de cartografia ou desenho, sem linhas, folhas destacáveis, é uma ferramenta fundamental para os trabalhos artísticos que as crianças irão desenvolver, em paralelo à história ilustrada no mural. Este caderno é o registro das atividades desenvolvida pela criança, com ou sem a ajuda dos pais, dentro ou fora das reuniões regulares do clube.

d. Figuras (para o caderno) que representem as histórias ou personagens;

Estas figuras devem ser entregues às crianças para que elas as decorem, pintem, façam colagens, etc, antes de

colarem no caderno de atividades. Esta atividade artística deve acontecer depois que a história foi apresentada no mural.

Sempre utilize esta seqüência, para cada história representada no mural:

- Conte a história utilizando o mural como base para colocar figuras (podem ser várias figuras para contar uma mesma história);
- Entregue o xerox, em preto e branco, da figura que representa aquela história, para as crianças colorirem;
- Recolha as figuras que as crianças coloriram, identificadas com os nomes delas, e exponha no mural;
- Revise a história relacionada com aquela figura, que as crianças coloriram e reforce o aprendizado através de alguma atividade prática, com estímulo visual, auditivo, olfativo, tátil, envolvendo sabores, texturas, temperatura, peso, etc.
- Guarde os trabalhos identificados e limpe o mural, deixando-o pronto para apresentar uma nova história.

Depois que todas as figuras foram apresentadas, coloque no mural, fora de ordem, todas as figuras das histórias estudadas.

A tarefa, agora, consiste em colocar as figuras na ordem em que as histórias aconteceram.

Depois de colocadas as figuras na ordem correta, no mural, recorde as experiências práticas realizadas em conexão com cada história.

Agora as crianças vão “copiar” a ordem das histórias, colando em seus cadernos as

figuras que coloriram, em cada história. Entregue elas as figuras que decoraram, (figuras que você esteve guardando ao longo de todo o ensino), para colarem no caderno de atividades.

As crianças mais crescidas, (Mãos Ajudadoras) podem se envolver com a apresentação da história ajudando o instrutor, lendo trechos bíblicos ou desenhando, fazendo poesias, músicas, cartazes, colagens, miniaturas do santuário, acampamento de Abraão ou cena da vida de Davi, etc.

Cada Unidade deveria ter seu próprio mural de histórias com suas próprias figuras para ir lembrando às crianças todas as histórias já estudadas nas classes pelas quais as crianças passaram.

O objetivo da história ilustrada seqüencial é apresentar progressivamente às crianças os muitos acontecimentos relacionados com o grande conflito entre o bem e o mal, em nosso mundo, desde sua criação até sua final restauração. O estado atual do mundo é uma grande fonte de perplexidade para os pequenos, especialmente quando presenciam ou ouvem falar de tragédias, maldade e perigos que há ao seu redor, no mundo em que vivem.

Elas precisam saber que não é Deus, mas sim Satanás, o responsável pelas coisas ruins que acontecem, em virtude da rebelião que iniciou no Céu e trouxe consigo para a Terra. As más escolhas das pessoas, desde Adão e Eva, tem conseqüências muitas vezes desastrosas, e as crianças são capazes de compreender que suas próprias escolhas podem estabelecer o tipo de resultados que colherão.

O mais importante ensinamento na história bíblica seqüencial é o fato de a

própria criança e seus contemporâneos terem uma parte a desempenhar na história do grande conflito, mesmo nos seus dias, tão distantes da época em que as histórias bíblicas, dos pioneiros e mártires aconteceram

Meu Deus I.b	Fazer um desenho ou falar sobre uma dessas histórias para explicar a alguém o quanto Jesus cuida de nós.	Fazer um cartaz ou contar uma destas histórias para transmitir a alguém a alegria de ser salvo por Jesus.	Planejar uma pecinha ou história para um jornalzinho sobre as histórias acima, para contar a alguém sobre como poderíamos entregar a vida a Jesus.
Bíblia	Outras histórias a respeito do amor de Deus: Elias e os corvos (I Re 17:1 a 16); Jesus acalma a tempestade (Mar. 4:35 a 41 e Luc. 8:22 a 25); A ovelha, a moeda e o filho perdidos (Luc. 15).	Outras histórias sobre a salvação em Jesus; Noé (Gen. 6 a 8); A cura do paralítico. (Mat. 9:1 a 8); Parábola da candeia (Luc. 8:16-18).	Outras histórias sobre convidar alguém se entregar a Jesus: Nicodemos (João. 3:1 a 21); Filipe e o etíope (Atos 8:25 a 40); Ezequiel e o vale de ossos secos (Ez. 37:1 a 14).
			Fazer um cenário em miniatura com modelagem, poesia ou música sobre uma história do requisito anterior, mostrando para alguém como viver por Jesus.
			Outras histórias sobre como viver para Deus; Jacó (Gen. 25 a 50); Moisés (Êxodo e Deuteronômio); Miriã (Ex. 2:1 a 10; 15:20 a 22; Num. 12 e 21); Josué (Jos. 7); Marta (Luc. 10:38 e 52; Jo. 11:1 a 46; 12:1 a 3).

Sua mensagem para mim

Meu Deus II.a	Completar a especialidade de Bíblia I	A. Decorar e explicar dois versos da Bíblia.	Completar a especialidade de Bíblia II.
			A. Decorar e explicar três versos da Bíblia sobre viver por Jesus.

Abelhinhas Laboriosas

A Abelhinha Laboriosa precisa entender que a Bíblia é o livro de Deus e que ela nos fala sobre Ele, instrui em como amá-lo e servi-LO. Os versos para memorizar enfatizam o conceito básico da Classe – o amor de Jesus, Seu cuidado por nós e Seu desejo de nos salvar do mal.

Os livros de Gênesis e Apocalipse contém a maioria das histórias a serem representadas no mural, referindo-se ou à criação ou à recriação (restauração) de nosso mundo.

Luminares

Os textos para memorizar enfatizam os conceitos principais dos Luminares, sobre o significado e conseqüências do pecado

e o sacrificio de Jesus para nos perdoar e resgatar do pecado.

O mural de histórias, para Luminares, é baseado na vida de Jesus como revelada através dos Evangelhos.

Os Luminares também estão aprendendo os nomes e a seqüência dos livros da Bíblia. Ao aprender isso, verificarão que há duas grandes divisões entre os livros bíblicos: O Velho Testamento, um conjunto de 39 livros, escritos para contar fatos ocorridos antes da vinda de Jesus como bebezinho, e o Novo Testamento, composto de 27 livros, que se referem ao que aconteceu durante (e após) o tempo em que Jesus viveu como homem, aqui, na Terra.

Edificadores

Nos versos que os Edificadores memorizam, são enfatizados os passos para a salvação:

- a. Arrepende-se dos pecados;
- b. Pedir perdão e poder para ser transformado;
- c. Entregar a vida a Jesus;
- d. Crer que Jesus ouviu e atendeu a oração e começar a viver por Ele.

Mãos Ajudadoras

Os versos para memorizar destinados às Mãos Ajudadoras, reforçam sua compreensão acerca dos conceitos básicos

do viver cristão, após a justificação e conversão. É um conjunto de atitudes pessoais, que poderia ser expresso da seguinte maneira:

- 1) Desejo obedecer a Deus e escapar do mal;
- 2) Posso entregar minha vida a Jesus, e Ele me dará um novo e puro coração;
- 3) Procuo fazer o meu melhor para viver por Jesus, e Ele está sempre pronto a me perdoar e ajudar quando eu pedir;
- 4) Estou sendo transformado na pessoa que Jesus deseja que eu seja.

Bíblia e Espírito de Profecia

Outros textos sobre o amor de Jesus:
 “O anjo do Senhor se acampa ao redor ...”
(Sal. 34:7)
 “Deixai vir a mim os pequeninos...”
(Mat. 19:14)
 “Eis que estou convosco todos os dias ...”
(Mat. 28:20)
 “As minhas ovelhas ouviram a Minha voz ...”
(Jo. 10:27 e 28)
 “Nem a morte... pode separar do amor de Deus” *(Rom. 8:38 e 39)*
 “Unicamente essa percepção da presença de Deus poderá banir aquele receio que faria da vida um peso à tímida criança.” – *Educação, pág. 255*
 “Devem os pais e mães ensinar ao bebê, à criança e ao jovem o amor de Jesus. Sejam as primeira palavras balbuciadas pelo bebê acerca de Cristo.” – *Orientação da Criança, pág. 487*

Outros textos sobre a salvação dos pecados por meio de Jesus:
 “Pecado é a transgressão da lei.” *(1 João. 3:4 e 5)*
 “Todos pecaram”
(Rom. 3:23)
 “Aquele que sabe que deve fazer o bem mas não faz ...” *(Tia. 4:17)*
 “Ele a Si mesmo Se deu pelos nossos pecados.”
(Gal. 1:3 e 4)
 “Confessei-Te o meu pecado.” *(Sal. 32:5)*
 “Desfaço as tuas transgressões.” *(Isa. 44:22)*
 “Se devidamente instruídas, as crianças bem pequenas podem ter a percepção correta de seu estado como pecadores e do caminho de salvação através de Cristo.” – *Testemonies, vol I, pág. 400*
 “Ensine-os que o Salvador os está chamando.” – *O Desejado de Todas as Nações, pág. 517*
 “Deus quer que toda criança de tenra idade seja Seu filho, adotado em Sua família. ... Todo o curso de seu pensamento pode ser mudado, de modo que o pecado não se mostre como coisa que deva ser fruída, antes evitada e odiada.” – *Orientação da Crianças, pág. 486*

Outros textos sobre entregar a vida a Jesus:
 “Vos darei um coração novo” *(Eze. 11:19; 36:26 e 27)*
 “Mas a todos os que O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus” *(João. 1:12 e 13)*
 “colocarei a Minha Lei em seus corações” *(Heb. 10:16 e 17)*
 “Eis que estou à porta e bato ...” *(Apoc. 3:20)*
 “Entrega o teu caminho ao Senhor ...” *(Sal. 37:4 e 5)*
 “(as crianças) ... devem ser levadas a compreender distintamente o que devem fazer para serem salvas.” – *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, pág. 168*
 “Caso sejam devidamente instruídas, crianças bem tenras podem ter idéias corretas quanto ao seu estado de pecadores, e ao caminho da salvação por meio de Cristo.” – *Orientação da Criança, pág. 491*
 “Ensina-lhes que o Salvador as chama ...” – *O Desejado de Todas as Nações, pág. 517*

Outros textos sobre viver para Deus:
 “Lembra-te do teu Criador ...” *(Ecles. 12:1)*
 “Buscai ao Senhor enquanto se pode achar”
(Isa. 55:6 e 7)
 “Ele te declarou, ó homem, o que é bom.”
(Miq. 6:8)
 “Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça...”
(Luc. 2:52)
 “Somos transformados ...” *(II Cor. 3:18)*
 “Mas o fruto do Espírito é...”
(Gal. 5:22 e 23)
 “Aquele que começou a boa obra em vós...”
(Fil. 1:6)
 “Posso todas as coisas nAquele que me fortalece.”
(Fil. 4:13)
 “Aquele que é poderoso para vos guardar...”
(Judás 24 e 25)

Memorização de versos bíblicos

A memória dos Aventureiros é ótima, mas podemos auxiliá-los nisso e, mais importante, na compreensão dos versos decorados.

1. Apresente os versos, tornando palavras e conceitos bem claros para as crianças. Faça-as parafrasear ou repetir o verso, em suas próprias palavras, e veja quanto da mensagem foi assimilada e entendida;
2. Use gravuras ou histórias para ilustrar o verso. Use uma figura para cada verso e as crianças ligarão as duas coisas;
3. Versos musicados são fáceis de decorar. Procure este auxílio em hinários, CDs e nas livrarias evangélicas;

4. Escreva cada palavra do verso em pequenos cartões. Peça que as crianças coloquem os cartões em ordem, compondo o verso bíblico decorado.
5. Transforme isso numa atividade especial (por equipe) – as crianças colocam o verso em ordem, no menor tempo possível.
6. Distribua os cartões, para que cada criança encontre o colega com a palavra seguinte à sua. Ordenado o verso, as crianças o repetem em conjunto.

Em alguns requisitos de memorização, as próprias crianças escolhem os versos que desejam decorar. Nestes casos, exponha todos os versos disponíveis, explicando-os e ilustrando-os. Só depois permita que as crianças escolham os versos para decorar.

Meu Deus II.b		Dizer o nome das duas partes principais da Bíblia e dos quatro evangelhos.	Recitar os livros do Velho Testamento em ordem.

Meu Deus II.c		Completar a especialidade de Amigo de Jesus.	

Seu poder em minha vida

Meu Deus III.a	Passar um tempo regular em meditação com Jesus.	Passar um tempo regular em meditação com Jesus.	Passar um tempo regular em meditação com Jesus.

Crianças também precisam desenvolver-se espiritualmente. Se aprendem, no início da vida, a separar tempo, cada dia, para devoção pessoal, este hábito se estabelece para toda a sua vida.

Os membros das famílias tem diferentes horários e níveis de compromisso, por isso cada família deve definir a frequência, duração e formato dos devocionais, segundo a habilidade e interesse das crianças. O

exemplo dos adultos é fundamental.

O mais importante é a regularidade e a intensidade com que ele é desfrutado pela criança e por seus companheiros, sejam os pais ou o líder.

Como interessar crianças no período devocional

1. Contar alguns incidentes relacionados com a devoção pessoal – experimentados por você mesmo, como líder;
2. Falar dos benefícios dos momentos regulares de devoção;
3. Deixar as crianças partilharem suas próprias experiências;
4. Conversar com frequência acerca dos momentos, lugares e as maneiras de desfrutar ocasiões de devoção;
5. Oferecer variedade de modos para leitura devocional;
6. Ajudar os pais e animá-los para que, por sua vez, ajudem as crianças a ter períodos de devoção pessoal e em família;
7. Convidar adultos que falem de suas experiências de oração.

O que Ellen White diz sobre isso?

“Esse Espírito (Santo) aprecia Se dirigir às crianças e expor-lhes os tesouros e maravilhas da Palavra. As promessas do grande Mestre cativarão os sentidos e animarão a alma da criança com um poder espiritual que é divino.”

Conselhos a Pais, Professores e Estudantes, 172

“O melhor modo de impedir o desenvolvimento do mal é ocupar o terreno. O máximo cuidado e vigilância são necessários no cultivo do espírito e na sementeira, nele, das preciosas sementes da verdade bíblica.”

Mensagens aos Jovens, pág. 282

“Em cada lar cristão Deus devia ser honrado com sacrifícios de louvor e oração, cada manhã e noite. As crianças deviam ser ensinadas a reverenciar a hora de culto.”

Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, 110

Meu Deus III.b	Perguntar a três pessoas porque elasoram.	Perguntar a três pessoas porque elas estudam a Bíblia.	Perguntar a três pessoas porque elas são felizes em pertencer a Jesus.	Junto com um adulto, escolher uma coisa em sua vida que gostaria de melhorar.

A criança escolhe um adulto cristão dedicado e maduro, com quem converse confortavelmente, para cumprir o requisito III.b. Se os pais não preenchem o perfil, pode ser um pastor, professor da Escola Sabatina, líder, amigo dos pais ou

parente. Adulto e criança tem reuniões regulares, partilhando idéias e sentimentos, avaliando o projeto e fazendo as adaptações necessárias. Os encontros duram até que ambos, considerem alcançado o objetivo.

Bíblia e Espírito de Profecia

Elias ora no Carmelo
(*I Re. 18*).

Paulo e Silas
(*Atos 16: 19 a 34*).

A oração modelo
(*Mat. 6:9 a 13*).

“Deus está perto”
(*Sal. 145:18*).

“Orai sem cessar.”
(*I Tess. 5:17*).

A oração da fé salva
(*Tiago. 5:16*).

“pedir, segundo a
Sua vontade ...”

(*I João. 5:14 e 15*).

“Ensinai a olharem
a Deus em busca de
força. Dizei que Deus
lhes ouve as orações.
Levai-os a se unirem
com Deus, e então
terão forças para
resistir a mais forte das
tentações.” – *Orien-
tação da Criança, pág.*
172/173

“Jesus conhece
as necessidades das
crianças e tem prazer
em suas orações.
Que fechem a porta
para o mundo e tudo
que lhes apartaria os
pensamentos de Deus;
e sintam que estão a
sós com Ele. Então
peçam que Deus faça
por elas o que não
podem fazer. Contem
tudo a Jesus. Quando
pedirdes o que for
necessário para o bem
de vossa alma, crede
que o recebereis, e
tê-lo-eis.” – *O Lar
Adventista, pág. 299*

Achados os rolos da
Escritura (*II Re. 22 e
23*).

Os bereanos (*Atos 17:
10 a 13*).

“Lâmpada para os
pés é a Tua palavra...”

(*Sal. 119:9 a 11 e 105*)

Obreiro aprovado
(*II Tim. 2:15*).

Guarda no coração
(*Deut. 6:4 a 9*).

Doce como mel
(*Sal. 119:103*).

Logo as comi
(*Jer. 15:16*).

Para não pecar
(*Sal. 119:9 e 11*).

É a verdade
(*Jó. 17:17*).

“Acima de todos os
outros livros, devemos
fazer da Bíblia o nosso
estudo.” – *Mensagens
aos Jovens, pág. 426*

“Para que se desperte
e fortaleça o amor
ao estudo da Bíblia,
muito depende do uso
feito da hora de culto.”
– *Educação, pág. 185*

“Em sua vasta série
de estilos e assuntos,
a Bíblia tem algo
para interessar a todo
espírito e apelar a cada
coração.” – *Orientação
da Criança, pág. 505*

“... Quem tem o Filho
tem a vida eterna...” (*I
Jo. 5:11 a 13*)

“Quem ouve as
Minhas palavras e crê
tem vida eterna...” (*Jó.
5:24*)

“A vida eterna é esta:
...” (*Jó. 17:3*)

“Deus recompensará
com a vida eterna”
(*Rom. 2:6 e 7*)

“toma posse da vida
eterna ...” (*I Tim. 6:
11 e 12*)

“... anunciamos a
vida eterna ...” (*I Jo. 1:
1 a 3*)

“Não confieis em
príncipes ...”

(*Sal. 146:3 a 5*).

“Deus não permite
tentação além das
nossas forças”

(*I Cor. 10:13*).

“Cada um deve aper-
feiçoar seus talentos
até ao máximo; e a
fidelidade no fazer
isto confere honra à
pessoa, sejam muitos
ou poucos seus dons.”

– *Orientação da Criança,*
pág. 293 e 294

“Tendes um ta-
lento apenas? Dai-o
aos banqueiros,
aumentando-o para
dois. ... Empregai
tão sabiamente este
talento, que cumpra a
missão a ele desig-
nada.” – *Mensagens aos
Jovens, pág. 301*

“Terrível coisa é
usar as habilidades
por Deus concedidas,
de modo a espalhar
na sociedade danos e
mágoas em lugar de
bênçãos. Coisa triste
é, também, embrulhar
num lenço o talento
a nós confiado e
escondê-lo no mundo.”
– *Mensagens aos Jovens,*
pág. 37

“Tudo que somos,
todos os talentos e
habilidades que pos-
suímos, são do Senhor
para serem consagra-
dos a Seu serviço.”

– *Mensagens aos Jovens,*
pág. 161



Meu Eu

Abelhinhas Laboriosas

O objetivo do requisito é mostrar à criança que nascemos dependentes de outras pessoas, as quais nos amam e tem prazer em cuidar de nós, mas à medida que crescemos, não precisamos mais de tantos cuidados e podemos cuidar de nós mesmos.

Luminares

O objetivo deste requisito, nesta Classe, é levar a criança a pensar sobre si mesma como indivíduo e reconhecer que existem semelhanças e diferenças, (tanto internas como externas), entre ela e as demais pessoas, o que torna todos nós muito especiais. O fato de sermos, cada um de nós, muito raros – só existe um exemplar – faz-nos ser muito valiosos.

Através da pesquisa “Quem sou eu?”, na pág. 144, pode-se colocar em palavras este perfil especial, que cada um de nós possui, com as características especiais que temos. Coloque a pesquisa, depois de preenchida, junto com o contorno corporal da criança para que um trabalho complemente o outro. (Para desenhar o contorno da criança peça que ela se deite sobre uma folha grande de papel ou plástico e vá traçando uma linha, com caneta, contornando seu corpinho. As posições podem ser diferentes para as diferentes crianças. Não esqueça de identificar os contornos com os nomes de cada criança. (Você pode, também, recortar o contorno na linha traçada).

Edificadores

As crianças adquirem um sentido de valor próprio e significado na vida quando compreendem que são importantes e necessárias. Cada criança tem algo para contribuir com o mundo. Pode ser feita uma analogia com os órgãos do corpo humano (I Cor 12:12 em diante), ou as notas da escala

musical. Cada elemento é de importância vital. Sem a contribuição de uma parte apenas, o “todo” seria incompleto e incapaz de funcionar adequadamente.

Deus dá a cada criança a capacidade de agir de maneira amorosa e prestimosa. Alguns tipos de serviço como cortesia, palavras encorajadoras, prontidão em ajudar nas tarefas, um simples sorriso ou a defesa do que é correto, estão ao alcance de todos nós. Outros tipos de tarefa são mais bem desenvolvidos por aqueles que tem determinados talentos, como ensinar matemática, consertar um brinquedo quebrado ou criar um trabalho manual. A consideração sobre maneiras de servir outros pode ser de grande valor para as crianças, levando a mente a pensar o que Jesus faria para contribuir em cada situação.

Ao realizar este requisito, experimente as seguintes estratégias:

- Juntos, relacionem várias maneiras de se colocar ao serviço de Deus e dos outros. Estimule as crianças a descobrirem novos meios de se envolverem no serviço. Permita que escolham diversas maneiras de ilustrar o serviço em seus projetos. Elas podem querer criar uma exposição em classe ou trabalhar em projetos individuais.
- As crianças podem usar uma máquina fotográfica para documentar os atos de serviço umas das outras.
- Providencie papel para as crianças escreverem bilhetes de apreciação ou felicitação pelos atos de altruísmo e serviço que observaram umas nas outras. Os bilhetes podem ser escritos ao longo do dia e lidos em conjunto, em outra ocasião ou ao final da reunião. Na unidade, esta leitura conjunta dos bilhetes de

apreciação pode reforçar o desejo dos que poderiam ter feito mais para novos projetos e oportunidades que se apresentem. Os adultos devem procurar escrever ao menos um bilhete de apreciação para cada criança, garantindo que todas tenham alguma mensagem dirigida a si, durante a atividade.

- Use o caderno de cartografia para documentar os projetos de serviço, colando fotografias, bilhetes de apreciação, desenhos e amostras das maneiras pelas quais crianças podem servir. Se for bem feito, as crianças irão guardar com todo o carinho esses projetos, durante vários anos pela frente.

Mãos Ajudadoras

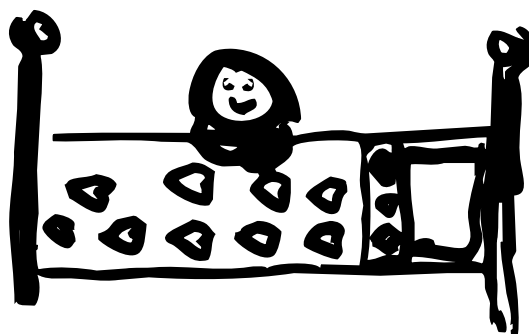
Nossa sociedade faz as crianças acreditarem que não são talentosas, a menos que “brilhem” na escola, nos esportes ou nas artes. Isso é errado, porque há muitas áreas nas quais as crianças podem se sobressair. Cada dom é dado, por Deus, para um propósito especial.

As crianças podem ter muitos talentos, incluindo os seguintes:

- **Talentos físicos** – habilidades atléticas ou de trabalho (força, coordenação, velocidade ou agilidade_ aparência agradável, habilidades manuais);
- **Talentos intelectuais** – decorar e compreender, escrever, planejar e organizar, tomar decisões;
- **Talentos interpessoais** – conversar, ter sensibilidade, humor, espírito de liderança, fazer amigos;
- **Talentos artísticos ou criativos** – música, poesia, pintura, desenho, colagens, etc.

Use estas (ou outras) estratégias para estudar os talentos:

- Discuta com as crianças alguns dos tipos de talentos que elas possam ter, de onde tais talentos provêm e como podem ser usadas para Deus. Ajude-as a identificarem um ou dois talentos que cada uma possa ter. (Crianças tímidas ou inseguras podem ser auxiliadas pelos colegas ou pelo instrutor.)
- As crianças podem planejar em conjunto sua escolha de uma representação de talentos. É mais apropriado representar as espécies de talentos; uma representação com discurso (quais são seus talentos criativos que mais se destacam); uma especialidade criativa dos Aventureiros (para desenvolver um talento já existente na criança), etc.
- As especialidades dos Aventureiros podem ser conseguidas individualmente (com a supervisão de um líder ou de um dos pais), ou as crianças podem trabalhar um grupo numa especialidade para a qual demonstram habilidade especial.
- Especialidades que preenchem este requisito podem incluir estas e outras, desde que expressem os talentos individuais – Artista, Guia, Artes Manuais, Compositor, Repórter, etc.

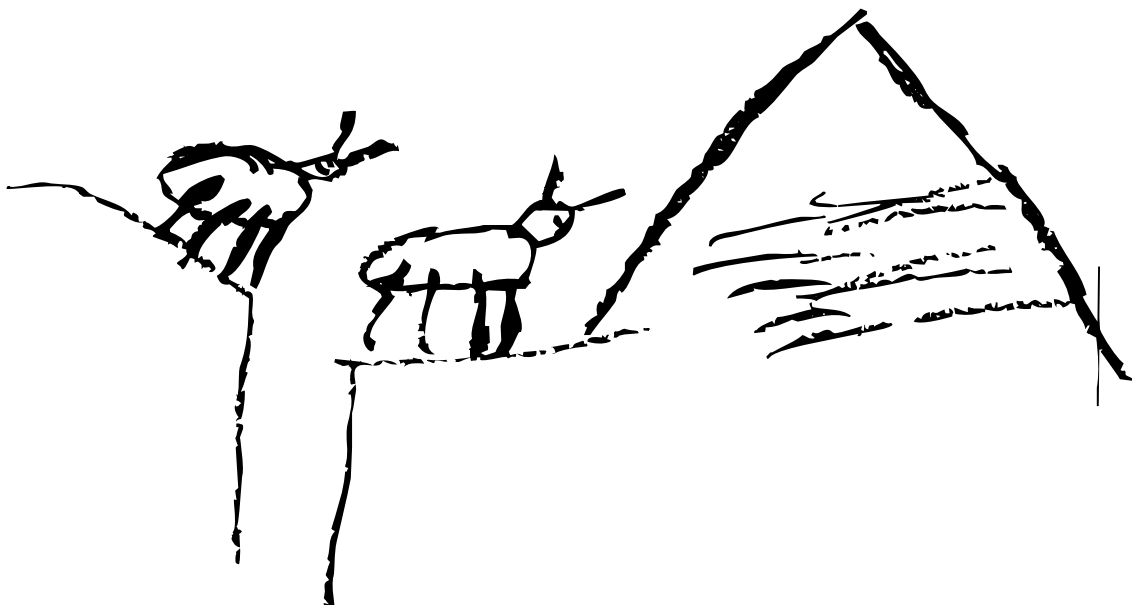


Sou especial

Meu Eu I.a	Fazer um caderninho mostrando diferentes pessoas que cuidam e se preocupam com você, como Jesus faria.	Fazer um perfil de si mesmo, ilustrando-o com desenhos.	Fazer um caderno de colagem mostrando algumas coisas que você pode fazer para servir a Deus e aos outros.
Bíblia e Espírito de Profecia	Mefibosete (II Sam. 9); Elias e os filhos da viúva (II Re. 4); A adoção de Éster (Éster 2:5 a 7); “amar o próximo como a si mesmo.” (Mar. 12:33)	Criação (Gen. 1 e 2); “... por modo assombrosamente maravilhoso me formaste ...” (Sal. 139:14); O Senhor não vê como vê o homem (I Sam. 16:7).	Serva de Naamã (II Re. 5:1 a 19); O jovem Samuel (I Sam. 1 a 3); O jovem Jeremias (Jer. 1:1 a 10) “este é o jejum que escolhi ...” (Isa. 58:6 a 12); “quem der de beber a um destes Meus pequeninos ...” (Mat. 10:42).
Meu Eu I.b			Demonstrar e partilhar seus talentos fazendo uma especialidade que permita expressar seu talento.

Posso fazer boas escolhas

Meu Eu II.a	Mencionar pelo menos quatro sentimentos diferentes. Praticar o jogo dos sentimentos.	Praticar o jogo “Como Seria Se”.	Completar a especialidade de Crítico de Mídia.
			Aprender os passos para se fazer uma boa escolha.



Bíblia e Espírito de Profecia

Alegria – *Sal. 144:15; I Re. 1:40; I Crôn. 29:9; Sal. 45:7; Sal. 59:16; Sal. 68:3; Sal. 97:11; Sal. 100:2; Isa. 30:29; Rom. 14:17*

Tristeza – *Sal. 30:5; Esperança / perseverança – *Sal. 126:5 e 6; Pro. 10:28; Isa. 12:3; Isa. 35:2 e 10; II Cor. 8:2.**

Bondade / abnegação – *Mat. 5:44; Prov. 16:32.*

Ira / hostilidade – *Ef. 4:31 e 32; Caim e Abel; Hamã e Ester;*

Medo – Davi e Golias; Gideão; *Sal. 56:3; Jos. 1:9*

Vergonha / constrangimento – Pedro nega a Jesus

Inveja e vingança – Irmãos de José; *Col. 3:2; Tia. 3:16 e 17.*

Desânimo – José na prisão; João na ilha de Patmos; Paulo e Silas na prisão; *Rom. 8:28; Prov. 24:10;*

I Cor. 10:13.

Preocupação – *Mat. 11:28; Prov. 3:5 e 6; Mat. 6:25 a 34; Fil. 4:6*

Reclamação / queixa – *Fil. 4:11 e 12; Fil. 2:14 e 15.*

“Não estais seguindo a Cristo, a menos que vos recusais a satisfazer a própria inclinação, e resolvais obedecer a Deus.”

– *Mensagens aos Jovens, pág. 154*

“Conhecer-se a si mesmo é um grande aprendizado. O verdadeiro conhecimento do eu leva à humildade que abrirá o caminho para o Senhor desenvolver a mente e moldar e disciplinar o caráter.” – *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, pág. 419*

“Apesar de não devermos pensar de nós mesmo mais alto do que deveríamos, a palavra de Deus não condena a auto-estima apropriada. Como filhos e filhas de Deus, deveríamos ter uma consciente dignidade de caráter onde o orgulho e a importância própria não encontrem guarida.” – *Review and Herald, 27 de março de 1888*

“O Senhor fica decepcionado quando Seu povo se estima a si mesmo como de pouco valor. Deseja que Sua escolhida herança se avalie segundo o preço que Ele lhe deu.” – *O Desejado de Todas as Nações, pág. 668.*

Geazi (*II Re. 5*); Os amigos de Daniel (*Dan. 3*);

A parábola da pérola no campo (*Mat. 13:44 e 45*);

“Buscai em primeiro lugar o reino de Deus ...” (*Mat. 6:33*);

“O que quiser ser o primeiro ...”

(*Mar. 9:35*); “Cristo intima a cada um a ponderar. Prestai uma conta honesta. Ponde num prato da balança Jesus, que significa tesouro eterno, vida, verdade, Céu e o gozo de Cristo nas almas redimidas; no outro ponde toda a atração que o mundo pode oferecer.”

– *Mensagens aos Jovens, pág. 130.*

Salomão (*I Re. 2 a 10*); Daniel (*Dan. 1, 2 e 6*); Maria e Marta (*Luc. 10:38 a 42*);

“Escolhei hoje a quem ireis servir” (*Jos. 24:15*);

“Não te estribes no teu próprio entendimento” (*Prov. 3:5 e 6*);

“Há caminho que ao homem parece direito” (*Prov. 14:12; 16:25*);

“Todos estão pela sua própria escolha decidindo o seu destino, e Deus está governando acima de tudo para o cumprimento de Seu propósito.” – *Educação, pág. 178.*

“Lembraí-vos, caros amiguinhos, de que cada dia, cada hora, cada momento, estais tecendo a trama de vosso destino. Cada vez que a lançadeira é atirada, é levado para a trama um fio que enfeia ou embeleza o desenho.” – *Mensagens aos Jovens, pág. 212.*

Meu Eu II.b

			Usá-las ao resolver dois problemas na vida real.

Posso cuidar de meu corpo

“Toda criança e todo jovem deveria conhecer-se a si mesmo. Deveria conhecer e compreender o físico que Deus lhe deu e as leis pelas quais pode manter o corpo saudável.”

A Ciência do Bom Viver, pág. 402

“Ao estudante de fisiologia deve ser ensinado que o objeto de seu estudo não é simplesmente obter conhecimento de fatos e princípios. ... O grande requisito, ao ensinar tais princípios, consiste em impressionar o aluno com sua importância de modo que ele os ponha conscientemente em prática.”

Educação, pág. 200

“Há apenas poucos entre os jovens que tem conhecimento exato dos mistérios da vida. O estudo do maravilhoso organismo humano, a relação e dependência de todas as suas complicadas partes, é algo para o que a maioria das mães dedicam pouco, senão nenhum interesse. ... Ensinem os seus filhos a raciocinar da causa para o efeito. Mostre-se-lhes que, se violarem as leis do seu ser, deverão pagar a penalidade com o sofrimento.”

Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, 126

Meu Eu III	Completar a especialidade de Saúde.	Completar a especialidade de Cultura Física.	Completar a especialidade de Temperança.	Completar a especialidade de Higiene.
-------------------	-------------------------------------	--	--	---------------------------------------

Minha Família

O que é uma família

É um grupo de pessoas que se preocupam umas com as outras e convivem juntas num lar. Uma família pode ser natural, substituta ou adotiva. Nenhuma família é perfeita. Deus deseja ajudar cada lar a se tornar o que era Seu desígnio, desde o princípio – um lugar onde as pessoas cooperam, partilham e ajudam, mesmo quando discordam entre si.

O propósito desta subtrilha (Minha Família) é ajudar a criança a sentir apreciação por sua família.

Encoraje cada criança a apresentar algo especial acerca de sua família. Leve as crianças a pensarem sobre o que é uma família e quantos tipos diferentes de

famílias existem no mundo. Seja sensível à realidade das crianças em seu grupo (pai ou mãe solteiros, lares divididos, órfãos, pais violentos ou ausentes, etc). Adapte a atividade para ser confortável e enriquecedora para todos.

Cada família passa por experiências significativas para ela, ficando mais unida, mesmo em meio a adversidades. Os membros da família também podem ter experiências marcantes. Os demais devem conhecer estas coisas, um acerca do outro, pois isso é um fator de integração.

Pode ser estimulante fazer um questionário que teste o quanto as crianças sabem sobre os vários membros de sua família. Eis algumas perguntas sugestivas para este questionário: cor dos cabelos e olhos, o alimento preferido, matérias escolares preferidas, esportes e passatempo,

música ou livros prediletos, datas de nascimento, profissão, etc. Ao invés de um questionário, pode ser que suas crianças prefiram fazer desenho, pintura, poesia, música ou algum outro tipo de arte acerca do assunto. Também é válido.

Se este for o caminho escolhido, faça uma exposição com os trabalhos artísticos das crianças. Promova um debate onde vocês vão procurar semelhanças e diferenças entre os membros das várias famílias. Convide as famílias para apreciar e comentar a exposição.

Tenho uma família

Minha Família I.a	Pintar ou desenhar uma gravura mostrando algo que você aprecia em cada membro de sua família.	Pedir que cada membro de sua família conte algumas de suas memórias favoritas.	Demonstrar um aspecto em que a família apresentou mudanças. Contar como se sentiu e o que fez.
Bíblia e Espírito de Profecia	A primeira família (Gen. 2); A família de Jesus (Luc. 2); “Deus faz que o solitário more em famílias...” (Sal. 68:6); “Os laços familiares são os mais íntimos, ternos e sagrados, dentre todos na Terra.” – Ciência do Bom Viver, pág. 356 e 357.	“Nada temos a temer quanto ao futuro a menos que nos esqueçamos do modo como o Senhor nos tem dirigido, e Seus ensinamentos na história passada.” – Testemónies, vol. 9, pág. 10.	Fazer uma bandeira ou emblema da família OU reunir fatos ou fotografias sobre a história de sua família.
Minha Família I.b			Descobrir uma história na Bíblia sobre uma família parecida com a sua.

Na família uns cuidam dos outros

Minha Família II.a	Descobrir o que o 5º. Mandamento diz sobre as famílias.	Mostrar como Jesus pode ajudar a resolver desentendimentos.	Praticar o Jogo do Amor.
			Ajudar a planejar um culto familiar especial, uma noite em família ou um passeio.

Bíblia e Espírito de Profecia

Sansão (*Jui. 13 a 16*);
 Miriã vigia o bebê Moisés (*Ex. 2*);
 O menino Jesus (*Luc. 2*);
 “Levai as cargas uns dos outros” (*Gal. 6:2*);
 “Administrem as regras do lar em sabedoria e amor, não com mão de ferro. As crianças responderão com pronta obediência a uma regra de amor.” – *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, pág. 114.
 “Todo princípio (regras) envolvido deve ser posto diante do estudante de tal maneira que ele possa convencer-se de sua justiça. Assim ele sentirá a responsabilidade de fazer com que as regras que ele próprio ajudou a formular sejam obedecidas. As regras devem ser poucas e bem consideradas; e uma vez feitas, cumpre que sejam executadas.” *Educação*, pág. 290.

Davi e Saul (*1 Sam. 18 e 31*);
 Salvar o irmão (*Mat. 18:15 a 35*);
 Viver pacificamente (*Rom. 12:18; Mat. 5:9; Tia. 4:11; Mat. 5:23 e 24*);
 “A palavra dos pais deve ser lei, excluindo toda argumentação ou evasivas. Desde a infância devem as crianças ser ensinadas a obedecer implicitamente aos pais.” – *Orientação da Criança*, pág. 85.

“Os que estimam o espírito de Cristo manifestarão polidez no lar, um espírito de benevolência mesmo nas pequenas coisas. Estarão constantemente procurando tornar todos felizes ao seu redor, esquecendo de si mesmos em sua bondosa atenção para com os outros.” – *O Lar Adventista*, pág. 423 e 424.
 “Crianças e jovens, podeis ser, em vossos tenros anos, uma bênção no lar.” – *Mensagens aos Jovens*, pág. 333.
 “A vida de Cristo vos ensina, crianças, que o objetivo de vossa vida deveria ser tornar vossos pais felizes. É vosso privilegio servir de conforto e alegria ...” – *The Youth Instructor*, setembro de 1873.

“Ensinar os filhos ...” (*Deut. 6*);
 “... faça do encontro diário da família um aprazível período social, uma reunião da família depois dos deveres do dia.” – *O Lar Adventista*, pág. 110.
 “Nestes dias em que há perigo de serem expostos às mas influencias. ... estudem os pais o meio de proporcionar-lhes alguma coisa que substitua entretenimentos mais perigosos. Dai a entender a vossos filhos que tendes em vista o seu bem-estar e felicidade.” – *Mensagens aos Jovens*, pág. 392.
 “Era o plano de Deus que os membros da família se associassem no trabalho e no estudo, no culto e recreio, sendo o pai o sacerdote da casa, e pai e mãe os professores e companheiros dos filhos.” – *Orientação da Criança*, pág. 535.
 “Deve ser o alvo principal dos chefes da família tornar a hora de culto intensamente interessante.” – *Orientação da Criança*, pág. 521.

Minha Família II.b

Pensar em três modos pelos quais você pode honrar sua família.

Minha família me ajuda a cuidar de mim mesmo

“Se as crianças fossem ensinadas a considerar a humilde rotina dos deveres de cada dia como o curso para elas traçado pelo Senhor, como escola em que deviam ser preparadas para prestar serviço fiel e eficiente, quão mais aprazível e honroso seu trabalho pareceria!”

O Lar Adventista, pág. 287

“Os filhos podem, quando jovens, ser ensinados a levar diariamente suas pequenas cargas, tendo cada um alguma tarefa particular para realizar, pela qual seja responsável diante de seu pai ou tutor. Aprenderão assim a levar o jugo do dever na mocidade.”

O Lar Adventista, pág. 286

Minha Família III	Completar a Especialidade de Segurança.	Completar a Especialidade de Segurança nas Estradas.	Completar a Especialidade de Sábio Mordomo.	Completar uma Especialidade que ainda não tenha sido feita, nas áreas de: Artes Manuais, Tarefas dentro de Casa, Tarefas Externas.

Meu Mundo

O mundo dos amigos

O que é um amigo?

Especialmente para as crianças de seis anos de idade, alguém que gosta de você e de quem você também gosta. Ao se tornarem conscientes da existência de amigos as crianças, pensam neles como gente que faz o que elas querem. Elas estão aprendendo que ser amigo envolve dar e receber. Precisam ser conduzidas a compreender que amizade é uma troca mútua de carinho, respeito e confiança.

Fazendo ou mantendo amigos - dicas para crianças:

1. Lembre-se de que tanto você como, todas as outras pessoas, são especiais e importantes;
2. Seja atencioso – deixe que os outros saibam que você se preocupa com eles;

3. Demonstre interesse – ouça e faça coisas que outra pessoa precisa;
4. Seja independente – nem todos devem ser amigos íntimos;
5. Confie em Deus e siga Seus modos de ajudá-lo a encontrar os amigos certos;
6. Tente compreender os sentimentos dos amigos. Não fique sempre insistindo que as coisas sejam feitas do seu jeito;
7. Encoraje e elogie seu amigo sempre que possível – mas seja honesto ao elogiá-lo;
8. Não fique reclamando ou discutindo. Exponha seus sentimentos e se interesse pelo que seu amigo sente;
9. Faça boas ações pelo seu amigo;
10. Não tente conservar seu amigo apenas para você.

Como fazer amigos – dicas para os adultos

Os adultos são, no Ministério dos Aventureiros, os grandes promotores e patrocinadores da maioria das atividades. Fazer amigos também depende da intervenção apropriada dos adultos.

Lembre às crianças que Jesus é o primeiro e melhor amigo que alguém pode ter. Ser amigo pode ajudar outros a conhecerem Jesus e quererem ser, também, amigos dEle.

Conte histórias de amizade, faça quadros ilustrados sobre como fazer e preservar amigos.

Inicie discussões com algumas dessas frases:

- Para mim um amigo é ...
- Faço amigos mais facilmente quando ...
- Meus amigos me ferem quando ...
- Gosto quando meu amigo ...
- Posso ser um amigo melhor se ...

Um segredo para fazer e conservar amigos é a empatia – colocar-se no lugar dos outros e imaginar o que eles sentem em cada situação. Um jogo interessante para treinar as crianças nesta habilidade é responder a perguntas como as listadas abaixo. Você pode, também, usar os frutos da discussão para encenar ou dramatizar com objetos, bonecos ou as próprias crianças.

Como você se sentiria e o que faria nessas situações:

- Você vai participar de uma excursão e não tem ninguém para se sentar ao seu lado no ônibus?
- Uma das garotas de sua classe vai fazer um piquenique para vários amigos e você não foi convidado?

- Você se mudou para uma nova cidade e este é seu primeiro dia na nova escola?
- Seu amigo vem lhe mostrar um brinquedo novo e você tem um melhor em casa?
- Um amigo, na escola, pergunta se pode copiar respostas de sua prova?
- Alguns dos outros garotos de sua classe ridicularizam você por ser baixinho?
- Um de seus amigos quebra seu brinquedo novo acidentalmente?
- Um de seus amigos quebra seu brinquedo novo propositalmente?

Outra estratégia interessante para lembrar continuamente, às crianças, os cuidados na conservação das amizades é espalhar cartazes-lembrete nas dependências da igreja ou escola. Talvez algum pai ou mãe queira adotar a mesma estratégia em casa.

Lembretes para quem quer ser amigo:

- Trate bem a si mesmo e às outras pessoas;
- Seja amável;
- Faça coisas que seus amigos apreciam;
- Não espere que todos brinquem sempre que você quiser;
- Deixe outras pessoas escolherem e liderarem as brincadeiras;
- Peça ajuda a Deus para encontrar os verdadeiros amigos;
- Diga coisas agradáveis a seus amigos;
- Ouça e fale bondosamente dos seus sentimentos e dos sentimentos de seus amigos;

- Não discuta nem brigue – faça acordos;
- Não seja egoísta, nem tente manter seu amigo apenas para você.

O que diz Ellen White sobre isso?:

“... a sociabilidade cristã é, na verdade, bem pouco cultivada pelo povo de Deus. Este ramo de educação não deve ser negligenciado ou perdido de vista em nossas escolas.”

Mensagens aos Jovens, pág. 405

“Cumpre ensinar os estudantes a cultivar o traço cristão de um bondoso interesse, uma disposição sociável para com aqueles que se encontram em mais necessidade, mesmo que não sejam os companheiros de sua preferência.”

Mensagens aos jovens, pág. 406

“Em vossa associação com outros, colocai-vos em seu lugar. Penetrai-lhes nos sentimentos, nas dificuldades, nas decepções, nas alegrias e tristezas.”

Mensagens aos Jovens, pág. 420

“Deus ordenou, especialmente, afetuoso respeito para com os idosos. ... Ajudai as crianças a pensar nisto, e elas por meio de sua cortesia e respeito suavizarão o caminho dos que são idosos, e trarão graça e beleza a sua própria vida juvenil ao atenderem ao mando.”

Educação, pág. 244

“Os que estão travando a batalha da vida, com grandes desvantagens, podem ser refrigerados e fortalecidos por pequenas atenções, que nada custam.”

O Lar Adventista, pág. 485

Meu Mundo I.a	Explicar como você pode ser um bom amigo. Usar marionetes, dramas, peças ou outros.	Completar a especialidade de Cortesia	Fazer amizade com algum deficiente físico ou alguém de outra cultura ou geração.
Bíblia	Davi e Jônatas (I Sam. 18 a 20); “Em todo o tempo ama o amigo.” (Prov. 17:17); “O difamador separa os maiores amigos” (Prov. 16:28); “há amigo mais chegado que um irmão.” (Prov. 18:24).		Mefibosete (II Samuel 9); “Não há judeus nem gregos em Cristo ...” (Gal. 3:28); “Todos são membros do mesmo corpo” (I Cor. 12:12 a 27); “Que eles sejam um.” (João 17:21).
Meu Mundo I.b			Convidar uma pessoa para uma reunião familiar ou a um programa da igreja.

O mundo das outras pessoas

Edificadores

As crianças devem ser ensinadas a respeitar as outras culturas bem como a sentir simpatia pelos problemas que as pessoas, vivendo nelas, enfrentam.

Todas as culturas, inclusive a nossa, tem seus pontos altos e baixos. A única solução para os problemas do homem se encontra em Jesus Cristo. Pessoas diferentes não são nem melhores nem piores do que nós apenas por causa dessas diferenças. Isso é ainda mais verdadeiro no que tange às características externas.

Deus tem apreciação pela variedade – nem uma folha de árvore, borboleta, floco de neve ou flor é igual a qualquer outra. Do mesmo modo, cada pessoa é preciosa porque é a única com aquelas características, idéias, sentimentos e qualidades.

Estes requisitos visam interessar as crianças em conhecer outra cultura e aprender sobre o modo como as pessoas ligadas a ela vivem.

“É a familiaridade que desperta a simpatia, e esta é a originadora da prestatividade eficaz. Para despertar nas crianças e nos jovens simpatia e espírito de sacrifício pelos milhões que sofrem nas regiões de além, familiarizem-se com esses países e povos.”

Educação, pág. 269

As crianças podem escolher uma cultura e pesquisar individualmente ou em pequenos grupos.

A pesquisa deve focalizar mais as pessoas da cultura do que as estatísticas e outros dados meramente informativos. Alimentos, religião, costumes, modo de vida, geografia física, plantas, animais, brincadeiras, transportes, língua, etc, são questões muito

mais úteis para os Aventureiros estudarem.

Organize as informações e ilustrações que as crianças encontrarem e ajude-as a formar um álbum ou mural.

A cultura que as crianças estiverem estudando pode ser trazida à vida mediante jogos, artes ou culinária daquela cultura. Convide alguém que já viveu naquela cultura para visitar a classe e partilhar informações, uma tradição ou receita especial.

Velhas cartas missionárias da Escola Sabatina podem ajudar a conhecer pessoas que vivem ou viveram naquela cultura.

As crianças podem escrever a missionários vivendo naquela cultura. Fotografias, cartões postais, selos, presentes, ofertas especiais ou artigos de necessidade podem cimentar uma amizade a distância. Levantar fundos para um projeto especial, que vá ajudar o povo daquela cultura pode ser um projeto lembrado por muitos anos pelos Aventureiros e seus amigos de outras culturas.

Nomes e endereços de missionários fora do país podem ser uma fonte importante de material para realizar esta atividade. Muitas publicações da igreja contém estes endereços.

O projeto de conhecer outra cultura não precisa ser assistencialista ou se focalizar apenas em ajuda missionária. A ênfase está em conhecer pessoas e culturas diferentes, além das fronteiras conhecidas.

Uma coleção de revistas como “National Geographic” e outras podem ser um bom início, fornecendo subsídios para que as crianças vejam várias amostras das culturas antes de escolherem uma delas, específica, que desejam estudar.

O mesmo processo pode ser aplicado ao contato com pessoas de outras idades ou

portadores de deficiências, como pessoas especiais que tem um outro modo de vida, diferente do das crianças.

Apesar de toda a dificuldade que tal contato sempre representa, ao familiarizar-se com estas pessoas, sua contribuição para

a sociedade em que habitam e o modo como sua vida poderia ser facilitada, as crianças são educadas para conviverem bem e auxiliarem estes membros de sua comunidade.

<p>Meu Mundo II.a</p>	<p>Falar sobre o trabalho que as pessoas desempenham em sua igreja. Descobrir uma maneira de ajudar.</p>	<p>A. Explorar a vizinhança, verificando as coisas boas e as que podem ser melhoradas.</p>	<p>A. Conhecer e explicar o Hino Nacional e a Bandeira de seu país.</p>	<p>Estudar uma nacionalidade ou cultura e encontrar uma maneira de partilhar o amor de Jesus com estas pessoas.</p>
<p>Bíblia e Espírito de Profecia</p>	<p>Samuel (I Sam. 1 a 3); “Onde estiverem dois ou três, reunidos ...” (Mat. 18:19 e 20); “Não abandonemos a nossa congregação ...” (Heb. 10:25); “O Senhor deseja que compreendamos que devemos colocar os nossos filhos na relação correta para com o mundo, a igreja e a família.” – Orientação da Criança, pág. 99</p>	<p>Bom samaritano (Luc. 10:25 a 37); Dorcas (Atos 9:36 a 42); “Estava faminto e me alimentastes” (Mat. 25:31 a 46); “Se um irmão ou irmã estiver necessitado ...” (Tia. 2:15 e 16); “Há muitos ramos para jovens se esforçarem em prol de outrem. Organizem-se em grupos para serviço cristão e verão quanto a cooperação serve encorajamento e auxílio.” – Educação, pág. 269. “Nenhuma recreação será uma benção tão grande como a que faz jovens e crianças serem úteis. Naturalmente entusiastas e impressionáveis, são prontos a corresponder à sugestão.” – Educação, pág. 121. “Assumi a obra a ser feita entre os vizinhos – sois responsáveis por ela.” – O Lar Adventista, pág. 488.</p>	<p>“Daí a César o que é de César ...” (Mar. 12:17); “A ninguém devais nada ...” (Rom. 13:1 a 8); “É mais importante obedecer a Deus do que aos homens ...” (Atos 5:29); João e Pedro perante o Sinédrio (Atos 3 a 4:23).</p>	<p>Abraão (Gen. 12:25); Moises (Êxodo e Deuteronomio); Jonas / Paulo (Atos); “Olhai para Mim, e sereis salvos” (Isa. 42:22 e 23); “Ide por todo o mundo, ensinaí a todas as nações” (Mat. 28:19); “E recebereis poder ...” (Atos 1:8); “Nossas escolas são o instrumento especial de Deus para preparar as crianças e os jovens para o trabalho missionário.” – Orientação da Criança, pág. 311.</p>
<p>Meu Mundo II.b</p>		<p>A partir da lista, (requisito anterior) gastar tempo tornando a vizinhança mais agradável.</p>	<p>Saber o nome da capital de seu país e do presidente.</p>	

Ajudando aos Necessitados

Luminares

“Devem as crianças ser tão educadas que simpatizem com os idosos e aflitos e procurem aliviar os sofrimentos dos pobres e angustiados. Devem ser ensinadas a serem diligentes no trabalho missionário, e já nos seus mais tenros anos, devem-se lhes inculcar a abnegação e sacrifício pelo bem de outros e o progresso pela causa de Cristo, para que possam ser colaboradores de Deus.”

O Lar Adventista, pág. 487

As crianças devem compreender e apreciar a responsabilidade cristã de se preocupar pelos que estão ao redor. Firmes hábitos de serviço podem ser construídos na primeira infância, ao envolver as crianças em pequenos deveres e atos de bondade no lar. Ao se tornarem mais velhas, podem incluir em seu rol de preocupações as pessoas em volta delas, reconhecer e se interessar pelas necessidades dos que encontram. Ao visitarem pessoas e lugares em sua própria vizinhança, as crianças devem ser orientadas a voltar seus olhos e coração para verem suas necessidades e se colocar em serviço a favor de outros. Um passeio pelos arredores de sua casa também pode ser uma oportunidade de apreciação e contato com as características especiais de seus vizinhos para, assim compreender como é e como funciona a vizinhança. Ações que a criança pode empreender, com a ajuda dos adultos:

- **Embelezamento** – limpar uma rua, parque ou área vazia, plantar flores ou árvores.
- **Visita a enfermos** – planejar programas para asilos ou orfanatos, adotar um vovozinho, limpar o quintal ou jardim; lavar as janelas;

escrever cartas ou cartões, fazer chamadas telefônicas encorajadoras; preparar e levar alimentos ou cestas de flores para os doentes.

- **Ajudar os necessitados** – Fazer coleta de roupas e alimentos; levantar fundos para um projeto especial; cuidar dos menores órfãos ou abandonados.
- **Assistência espiritual** – Realizar grupos especiais de oração; ajudar em escolas cristãs de férias; organizar um clube bíblico na vizinhança; distribuir literatura e Bíblias a quem se interesse.

Pense nisso

Recorde às crianças a vinda especial de Jesus à Terra, para nos ajudar, e destaque alguns dos muitos lugares na Bíblia onde Ele nos pede que ajudemos nosso próximo.

Muitos Aventureiros provêm de vizinhanças diferentes. Se for trabalhar em grupo, escolha uma localidade representativa das demais e com fácil acesso a partir do local de reuniões.

Familiarize-se com a vizinhança antes de levar as crianças até lá. Liste as coisas que gostaria que as crianças vissem.

Passeie sem pressa, mas também sem demorar muito. Não abranja todo o bairro – mostre as partes mais representativas dele. Parte do passeio pode ser de carro ou ônibus

Ações interessantes, que as criança podem querer realizar:

- Serviço comunitário, em parceria com o corpo de bombeiros, a prefeitura ou uma loja.
- Algo relacionado com pontos turísticos, um parque ou praça das imediações, um rio, lago ou um edifício especial.

Ajude as crianças a descobrirem o maior número possível de lugares interessantes, por si mesmas, para que apreciem a sensação de explorar e descobrir sozinhas.

Dentre as coisas que as crianças podem ajudar a melhorar, as necessidades físicas como limpeza e a ordem geral são as mais óbvias mas não as únicas. Elas podem notar a falta de locais apropriadas para brincar e a necessidade de mais plantas ou outras coisas bonitas. Podem ser levadas a reconhecer a falta de uma igreja na vizinhança e a necessidade espiritual dos vizinhos. Muitas descobertas como pessoas com aspecto infeliz, enfermas ou solitárias serão espontâneas e devem ser tratadas com cuidado para evitar constrangimentos ou situações ofensivas.

Ao retornar para local de reuniões, discuta e relacione as boas coisas e as necessidades que as crianças viram. Muitas necessidades da vizinhança podem estar além do âmbito de solução dos meninos e meninas, contudo, há coisas que eles podem fazer. O grupo deve ser levado a sentir que estão servindo a Jesus e podem fazer diferença entre qualquer coisa grande ou pequena que escolha fazer com um coração prestimoso.

Leve as crianças a escolherem uma atividade ou projeto que esteja dentro de suas possibilidades e capacidade. Algo que eles possam realmente executar com sucesso e que lhes dará um sentimento de dever cumprido ao terminarem. Encoraje as crianças a acrescentarem outras sugestões, de acordo com as necessidades observadas.

O mundo da Natureza

Deus presenteou Adão e Eva com um lugar perfeito, o Jardim do Éden e deu-lhes a tarefa de cuidar dos animais e plantas, do ar, da água e de si mesmos. Quanto mais o tempo passa, mais longe ficamos de cumprir aquela obrigação, dada pelo Criador.

Apesar de mau administrador dos recursos naturais, o homem ainda não foi liberado de suas obrigações para com a natureza. Devemos conhecer e defender o que ainda nos restou daquele maravilhoso presente que herdamos de nossos primeiros pais.

A Bíblia contém parábolas, comparações, poesia e histórias ligados à natureza, que ensinam sobre Deus, Seu caráter, bondade e amor. Jesus referiu-se a vários deles em Seus ensinamentos.

Deus é revelado tão certamente na Natureza como nas páginas das Escrituras, por isso devemos levar os meninos e meninas para mais perto de Deus, o Criador de todas as coisas.

O que Ellen White diz

“Tanto quanto possível, seja a criança, colocada desde os mais tenros anos, onde este maravilhoso compêndio possa abrir-se diante dela.”

Educação, 100

“Devem-se animar as crianças a buscar na Natureza objetos que ilustrem os ensinamentos da Bíblia, e estudar nesta os símiles tirados daquela. Devem procurar, tanto na Natureza como na Escritura Sagrada, todos os objetos que representem a Cristo, e também os que Ele empregou para ilustrar a verdade.”

Educação, pág. 120

“O coração ainda não endurecido pelo contato com o mal, está pronto a reconhecer aquela Presença que penetra todas as coisas criadas.”

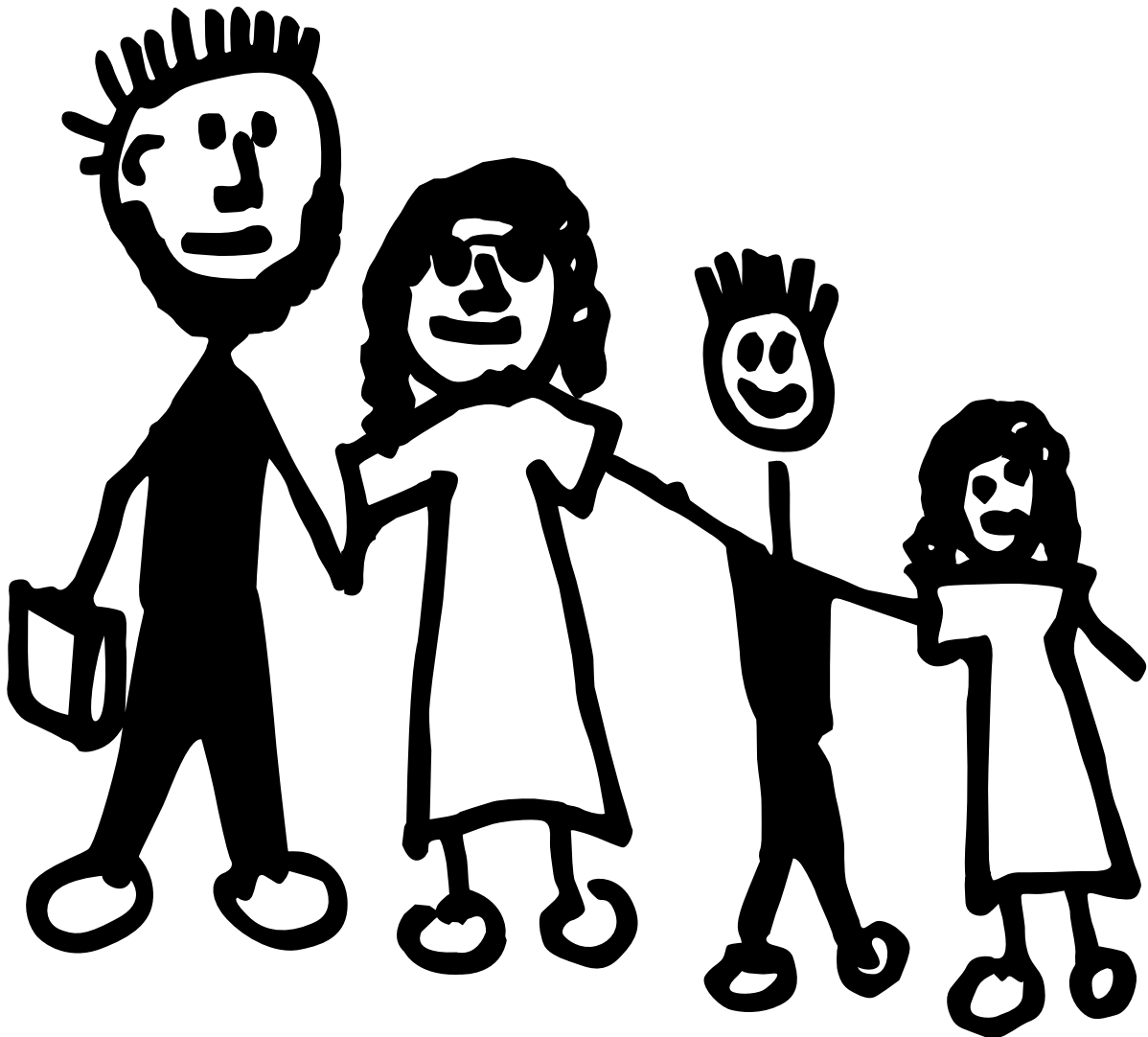
Educação, pág. 100

“Que os pequenos brinquem ao ar livre; ouçam a música dos pássaros e aprendam o amor de Deus expresso em Suas obras maravilhosas. Aprendam lições simples do livro da Natureza ...”

Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, 146

Meu Mundo III

Completar a especialidade de Amigo dos Animais.	Completar a especialidade de Amigo da Natureza.	Completar a especialidade da área de natureza que ainda não foi feita.	Completar a especialidade de Ecologia.



Formulário de Acompanhamento da Classe de **ABELINHAS LABORIOSAS**

Nome dos Aventureiros																			
------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Requisitos Básicos																			
I. Responsabilidade																			
Saber decor e aceitar o voto do Aventureiro,																			
II. Reforço																			
Receber o certificado de leitura de Abelhinhas Laboriosas.																			

Meu Deus																			
I. Seu Plano para me Salvar																			
A. Criar um mural de histórias mostrando a ordem dos acontecimentos Bíblicos.																			
B. Fazer um desenho ou falar sobre uma dessas histórias para explicar a alguém como Jesus cuida de nós.																			
II. Sua Mensagem para Mim																			
Completar a especialidade de Bíblia I.																			
III. Seu Poder em Minha Vida																			
A. Passar um tempo regular em meditação com Jesus.																			
B. Perguntar a três pessoas porque elas oram.																			

Meu Eu																			
I. Sou Especial																			
Fazer um caderninho mostrando diferentes pessoas que cuidam e se preocupam com você, como Jesus faria.																			
II. Posso Fazer Sábias Escolhas																			
Mencionar pelo menos quatro sentimentos diferentes. Praticar o jogo dos sentimentos.																			
III. Posso Cuidar do Meu Corpo																			
Completar a especialidade de Saúde.																			

Minha Família																			
I. Tenho uma Família																			
Pintar ou desenhar uma gravura mostrando algo que você aprecia em cada membro de sua família.																			

II. Os Membros da Família Cuidam uns dos Outros																			
A. Descobrir o que o 5º. Mandamento diz sobre as famílias.																			
B. Pensar em três modos pelos quais você pode honrar sua família.																			
III. Minha Família me Ajuda a Cuidar de Mim.																			
Completar a Especialidade de Segurança.																			

Meu Mundo

I. O Mundo dos Amigos																			
Explicar como você pode ser um bom amigo. Usar marionetes, dramas, peças ou outros.																			
II. O Mundo das Outras Pessoas																			
Falar sobre o trabalho que as pessoas desempenham em sua igreja. Descobrir uma maneira de ajudar.																			
III. O Mundo da Natureza																			
Completar a especialidade de Amigo dos Animais.																			



Formulário de Acompanhamento da Classe de LUMINARES

Nome dos Aventureiros																			
------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Requisitos Básicos																			
I. Responsabilidade																			
Saber decor e recitar a Lei do Aventureiro.																			
II. Reforço																			
Receber o certificado de leitura dos Luminares.																			

Meu Deus																			
I. Seu Plano para me Salvar																			
A. Criar uma história destacando um fato Bíblico.																			
B. Fazer um cartaz ou contar uma destas histórias a alguém.																			
II. Sua Mensagem para Mim																			
A. Decorar e explicar dois versos da Bíblia.																			
B. Dizer o nome das duas partes principais da Bíblia e dos quatro evangelhos.																			
C. Completar a especialidade de Amigo de Jesus.																			
III. Seu Poder em Minha Vida																			
A. Passar um tempo regular em meditação com Jesus.																			
B. Perguntar a três pessoas porque elas estudam a Bíblia.																			

Meu Eu																			
I. Sou Especial																			
Fazer um perfil de si mesmo, ilustrando-o com desenhos.																			
II. Posso Fazer Sábias Escolhas																			
Praticar o jogo “Como Seria Se”.																			
III. Posso Cuidar do Meu Corpo																			
Completar a especialidade de Cultura Física.																			

Minha Família																			
I. Tenho uma Família																			
Pedir que cada membro de sua família conte algumas de suas memórias favoritas.																			
II. Os Membros da Família Cuidam uns dos Outros																			

Mostrar como Jesus pode ajudá-los a resolver desentendimentos.																			
III. Minha Família me Ajuda a Cuidar de Mim.																			
Completar a Especialidade de Segurança nas Estradas.																			

Meu Mundo

I. O Mundo dos Amigos																			
Completar a especialidade de Cortesia.																			
II. O Mundo das Outras Pessoas																			
A. Explorar a vizinhança, verificando as coisas boas e as que podem ser melhoradas.																			
B. A partir da lista, gastar tempo tornando a vizinhança mais agradável.																			
III. O Mundo da Natureza																			
Completar a especialidade de Amigo da Natureza.																			



Formulário de Acompanhamento da Classe de EDIFICADORES

Nome dos Aventureiros																			
------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Requisitos Básicos

I. Responsabilidade																			
A. Saber decor o voto e a Lei do Aventureiro.																			
B. Explicar o voto.																			
II. Reforço																			
Receber o certificado de leitura dos Edificadores.																			

Meu Deus

I. Seu Plano para me Salvar																			
A. Criar um mural mostrando histórias Bíblicas em ordem.																			
B. Planejar uma pecinha ou história para um jornalzinho sobre as histórias acima, para contar a alguém sobre como poderíamos entregar a vida a Jesus.																			
II. Sua Mensagem para Mim																			
Completar a especialidade de Bíblia II.																			
III. Seu Poder em Minha Vida																			
A. Passar um tempo regular em meditação com Jesus.																			
B. Perguntar a três pessoas porque elas são felizes em pertencer a Jesus.																			

Meu Eu

I. Sou Especial																			
Fazer um caderno de colagem mostrando algumas coisas que você pode fazer para servir a Deus e aos outros.																			
II. Posso Fazer Sábias Escolhas																			
Completar a especialidade de Crítico de Mídia.																			
III. Posso Cuidar do Meu Corpo																			
Completar a especialidade de Temperança.																			

Minha Família

I. Tenho uma Família																			
A. Demonstrar um aspecto em que a família apresentou mudanças. Contar como se sentiu e o que fez.																			

B. Descobrir uma história na Bíblia sobre uma família parecida com a sua.																				
II. Os Membros da Família Cuidam uns dos Outros																				
Praticar o Jogo do Amor.																				
III. Minha Família me Ajuda a Cuidar de Mim.																				
Completar a Especialidade de Sábio Mordomo.																				

Meu Mundo

I. O Mundo dos Amigos																				
Fazer amizade com algum deficiente físico ou alguém de outra cultura ou geração.																				
B. Convidar uma pessoa para uma reunião familiar ou a um programa da igreja.																				
II. O Mundo das Outras Pessoas																				
A. Conhecer e explicar o Hino Nacional e a Bandeira de seu país.																				
B. Saber o nome da capital de seu país e do presidente.																				
III. O Mundo da Natureza																				
Completar a especialidade da área de natureza que ainda não foi feita.																				



Formulário de Acompanhamento da Classe de MÃOS AJUDADORAS

Nome dos Aventureiros																			
------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Requisitos Básicos

I. Responsabilidade																			
A. Saber decor o voto e a Lei do Aventureiro.																			
B. Explicar a lei.																			
II. Reforço																			
Receber o certificado de leitura de Mãos Ajudadoras.																			

Meu Deus

I. Seu Plano para me Salvar																			
A. Criar um mural mostrando histórias Bíblicas em ordem.																			
B. Fazer um cenário em miniatura com modelagem, poesia ou música sobre uma história acima, mostrando para alguém como viver por Jesus.																			
II. Sua Mensagem para Mim																			
A. Decorar e explicar três versos da Bíblia sobre viver por Jesus.																			
B. Recitar os livros do Velho Testamento em ordem.																			
III. Seu Poder em Minha Vida																			
A. Passar um tempo regular em meditação com Jesus.																			
B. Junto com um adulto, escolher uma coisa em sua vida que gostaria de melhorar.																			

Meu Eu

I. Sou Especial																			
A. Relacionar alguns interesses e habilidades especiais que Deus lhe deu.																			
B. Demonstrar e partilhar seus talentos fazendo uma especialidade que permita expressar seu talento.																			
II. Posso Fazer Sábias Escolhas																			
A. Aprender os passos para se fazer uma boa escolha.																			
B. Usá-las ao resolver dois problemas na vida real.																			
III. Posso Cuidar do Meu Corpo																			

Completar a especialidade de Higiene.																			
---------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Minha Família

I. Tenho uma Família																			
Fazer uma bandeira ou emblema da família OU reunir fatos ou fotografias sobre a história de sua família.																			
II. Os Membros da Família Cuidam uns dos Outros																			
Ajudar a planejar um culto familiar especial, uma noite em família ou um passeio.																			
III. Minha Família me Ajuda a Cuidar de Mim.																			
Completar uma Especialidade que ainda não tenha sido feita, nas áreas de: Artes Manuais, Tarefas dentro de Casa, Tarefas Externas.																			

Meu Mundo

I. O Mundo dos Amigos																			
Completar a especialidade de Amigo Atencioso.																			
II. O Mundo das Outras Pessoas																			
Estudar uma nacionalidade ou cultura e encontrar uma maneira de partilhar o amor de Jesus com estas pessoas.																			
III. O Mundo da Natureza																			
Completar a especialidade de Ecologia.																			



Materiais de apoio para o ensino das Classes

Apresentamos a seguir, algumas ferramentas e estratégias para obter os resultados esperados no trabalho com as Classes dos Aventureiros. Você não é obrigado a usar estas estratégias, muito menos se limitar apenas a elas.

Adapte estes (ou crie novos) jogos, pesquisas e atividades, para cumprir através deles os requisitos das Classes que estiver ministrando às crianças.

Mantenha-se alerta para novidades que vão surgindo em publicações especializadas ou nos Cursos de capacitação, oferecidos por sua Associação / Missão.

Colecione objetos, histórias verídicas, textos, filmes, livros de apoio. Serão muito úteis.

Jogos

O jogo dos sentimentos (Abelhinhas Laboriosas)

Funciona assim:

1. Fale de diferentes tipos de sentimento e escreva cada um num pequeno cartão ou pedaço de papel;
2. Coloque os cartões de sentimentos numa caixa ou saquinho;
3. Divida as crianças em grupos de dois ou três. Cada grupo retira um cartão da caixa;
4. Os membros de cada grupo devem mostrar, para os outros grupos, qual a sua aparência, atitudes e ações quando tem o sentimento que retiraram da caixa (linguagem corporal). Os outros grupos tentam

adivinhar, por meio da representação dos membros, qual o sentimento que retiraram da caixa;

5. Depois da representação de cada grupo, fale sobre maneiras pelas quais Deus nos ajuda a lidar com aqueles sentimentos.

Os sentimentos das pessoas tem forte influência sobre suas decisões e ações. Reconhecer e identificar esses sentimentos é o primeiro passo para ser capaz de lidar com eles.

As crianças experimentam tanto os sentimentos positivos (confortáveis) como os negativos (desconfortáveis). Uma multidão de palavras pode ser usada para descrever esses sentimentos.

Alguns sentimentos positivos que as crianças podem expressar incluem o amor, o orgulho, a confiança, o entusiasmo, a apreciação, a felicidade, a coragem e a segurança.

Sentimentos negativos, que as crianças podem reconhecer, incluem a ira, a culpa, a inveja, a tristeza, a solidão, o constrangimento, o medo, o desapontamento, o desencorajamento, a ansiedade, a frustração e a irritação.

Como lidar com os sentimentos negativos

1. Conte a Jesus como você se sente. Peça ajuda;
2. Pergunte-se: O que estou sentindo? Porque estou sentindo isso? O que devo fazer?;
3. Quando descobrir o que deve fazer, faça;
4. Converse honestamente com alguém de sua confiança sobre seus sentimentos;

5. Conheça mais sobre o problema e se esforce por resolvê-lo;
6. Fique a sós por algum tempo, para pensar;
7. Exteriorize seus sentimentos de modo inofensivo – chorando, desenhando, escrevendo ou praticando um esporte ou passatempo;
8. Diga a si mesmo coisas positivas e auxiliadoras.

Ferir-se ou a outras pessoas e coisas não é uma boa maneira de lidar com sentimentos negativos. Também não se deve mentir, fugir do problema ou ter pensamentos negativos sobre si mesmo ou sobre outros. Pode-se aprender com os sentimentos negativos, enquanto se procura por soluções. Obviamente diferentes soluções são apropriadas para situações, sentimentos e pessoas diferentes.

Na idade de Aventureiro, a criança pode aprender a reconhecer sentimentos, falar com sobre eles e relacionar-se com os mesmos. Também pode aprender a comunicar seus sentimentos de uma maneira bondosa, ajudando as pessoas que contribuíram para despertar tais sentimentos. Isso envolve tanto a escolha cuidadosa de palavras como a comunicação de maneira afável. Ajude a criança a



escolher palavras adequadas bem como a hora e o lugar certos para compartilhar sentimentos.

Ajude as crianças a formarem o hábito de reconhecer, dar o nome e se relacionar positivamente com seus sentimentos, sempre que possível através das seguintes maneiras:

1. Observando as crianças e levando-as a se tornarem conscientes de seus sentimentos;
2. Encorajando-as a falar sobre o que estão sentindo e os porquês de seus sentimentos;
3. Aceitando os sentimentos que expressam sem condená-los;
4. Ajudando as crianças a escolherem maneiras positivas de lidar com os sentimentos.

Pode-se discutir, representar ou escrever sobre reações a sentimentos e soluções para situações específicas, como ganhar uma nota máxima na escola, uma festa de aniversário, uma briga com um irmão ou irmã, sentir-se importunado, etc.

Pergunte – Qual foi o seu momento mais feliz, mais triste, mais constrangedor, etc., e use os testemunhos pessoais das próprias crianças para ensiná-las.

Jogo “E se ...?” (Luminares)

As escolhas que fazemos diariamente se baseiam nos fatores que consideramos dignos de serem levados em conta. Esses valores exercem forte influência em nossos sentimentos e pensamentos. Influenciam nossas decisões mesmo que não tenhamos consciência disso. Com frequência, as pessoas afirmam valorizar alguma coisa muito elevada, mas seus atos mostram que há uma diferença entre o que elas afirmam e o que elas na realidade valorizam. Um exemplo pode ser a mãe que fala ao filho

que a honestidade é uma prioridade mas que retém o troco extra, dado por engano no supermercado. Um exemplo drástico desse problema são os fariseus da Bíblia. Eles diziam amar a Deus ao mesmo tempo que o estavam crucificando.

Examinar as coisas que valorizamos é um dos primeiros passos para se fazer sábias decisões. Isso exige que nos perguntemos “O que é mais importante para mim?”.

Pode-se ensinar a habilidade de tomar decisões sem que estejamos na situação real. Estudos de casos, reais ou inventados, são ferramentas excelentes para isso. Podem ser perguntas simples, como estas:

- Se tivesse R\$ 100,000,00 como os gastaria?
- Se tivesse apenas uma semana de vida, o que faria?
- Se, dentre todas as pessoas no mundo, você pudesse escolher apenas três amigos, quais escolheria?

Ao colocar-se na situação imaginária e procurar uma resposta, a criança está, de algum modo, vivenciando a experiência de analisar as possibilidades e escolher uma delas.

Permita que as crianças trabalhem em duplas ou individualmente nos problemas. Ao apresentarem soluções deveriam explicar porque a consideram adequada. Permita que o grupo comente cada solução – raramente há apenas uma resposta correta.

Jogo do amor (Edificadores)

A família é uma benção especial que Deus deu a cada um de nós. Esta atividade pode auxiliar as crianças a perceberem o valor dos membros da família e a demonstrar apreciação pela contribuição de cada um deles para sua vida.

Para jogar o jogo do amor cada membro

da família deve planejar uma maneira especial de demonstrar apreciação a cada um dos demais membros de sua família.

Revise com as crianças algumas das razões para apreciar seus pais, irmãos e outros membros da família. Discutam diferentes maneiras de demonstrar esta apreciação.

Utilize histórias, debates ou um filme para ajudar as famílias a se concentrarem nas razões para apreciar cada membro. Dê algum tempo para os membros das famílias planejarem como demonstrarão sua apreciação pelos demais.

Nas reuniões de trabalho da Rede Familiar, instrua os pais e capacite-os para dirigirem a atividade em suas próprias casas, com seus filhos e o restante da família. Para alcançar os pais que não freqüentam as reuniões de trabalho, você pode usar uma carta como esta:

Exemplo de carta aos pais

Queridos pais,

Um dos requisitos que seu filho deve completar este ano, para merecer o distintivo de Edificadores, no Clube de Aventureiros, envolve a participação em uma atividade especial com a família. Essa atividade destina-se a ajudar os membros da família a reconhecerem e expressarem apreciação mútua.

O Jogo do Amor funciona melhor quando todos os membros da família participam.

Pode ser jogado durante o culto familiar, reuniões de família, aos sábados à tarde ou durante uma noite especial da família. Assentem-se juntos e relacionem algumas das razões para se apreciar cada um dos membros de sua família. Então, cada membro pode planejar uma maneira especial de demonstrar apreciação aos outros membros da família.

Escrever bilhetes, revelando o que você aprecia em especial na outra pessoa, planejar uma refeição ou atividade especial, preparar um presentinho ou

prestar um favor são maneiras pelas quais pode-se participar com sucesso no Jogo do Amor.

Quando todas as expressões de amor tenham sido oferecidas, será muito agradável a família se reunir para expressar seus sentimentos pelas demonstrações de amor que cada um recebeu. Vocês irão apreciar estes momentos. Podem querer, também, discutir como os atributos especiais de cada um contribuem para a felicidade de todos.

Espero que o jogo do amor seja uma experiência valiosa para a sua família. Por gentileza, procuremos se tiver alguma pergunta a respeito.

Pesquisas

Pesquisa “Quem sou eu?” (Luminares)

Atividades que a pesquisa propicia:

- Enfatizar a importância das características interiores. Pergunte se as crianças podem concluir, apenas observando as características físicas das pessoas, quem pode ser um bom amigo ou vizinho. Leia I Sam. 16:7 como incentivo a respostas.
- Comentar as semelhanças e diferenças existentes de uma pessoa para outra. Discutir quaisquer preconceitos ou estereótipos que as crianças possam ter, ajudando-as a lidar com os mesmos. Mostrar como cada pessoa pode contribuir para a felicidade dos outros, quando se dispõem a usar suas características singulares e especiais.

Os pais podem ajudar muito nesta atividade.

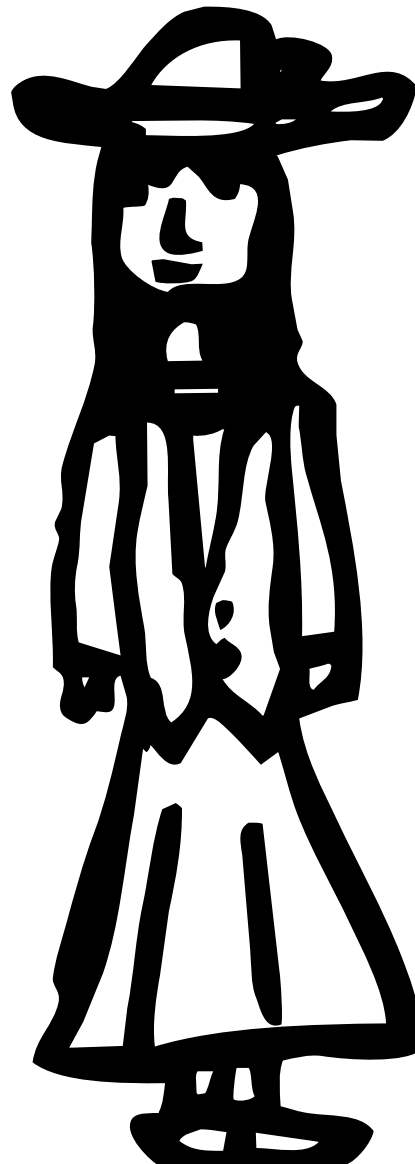
Envie o formulário a seguir para que as crianças o preencham junto com seus pais ou familiares. Permita que eles aprofundem seu conhecimento mutuo, através deste trabalho.

Nas reuniões de trabalho da Rede

Familiar, explique os objetivos pretendidos e mostre a importância de o Clube e família trabalharem na mesma direção.

Mostre aos pais os contornos pessoais dos filhos e aceite suas sugestões de como preencher a silhueta dos filhos com fotos, textos, arte, etc, que revelem quem é a criança.

Não esqueça de fornecer auxílio especial para os meninos e meninas cujos pais, eventualmente, não se envolvam. Esta atividade é importante.



Pesquisa “Quem sou eu?”

Meu nome é ...		
... e significa ...		
Recebi este nome porque ...		
Nasci em (cidade, data, hora, etc)...		
Fatos marcantes ligados ao meu nascimento...		
Minha memória mais antiga é ...		
Moro em (Endereço, telefone, descrição da casa e da vizinhança, etc)...		
Minhas características físicas são as seguintes: (peso, altura, cor dos olhos e cabelos, comprimento das mãos, braços, pernas, pés, tipo sanguíneo, batimentos cardíacos em repouso e em atividade, etc)...		
Sinto-me	Em várias situações e por várias razões diferentes	
Sozinho		
Preocupado		
Agradecido		
Feliz		
Irado		
Constrangido		
Triste		
Rejeitado		
Com medo		
Importante		
	Habilidades e dons especiais que Deus me deu	
A coisa mais bonita que já fiz		
Coisas em que sou bom e faço bem...		
Coisas que ainda preciso melhorar...		
Fui bondoso uma vez, quando ...		
	Gosto muito de	Não gosto de
Alimentos		
Animais		
Esportes		
Flor		
Cor		

Frutas		
Hino		
Verso bíblico		
Herói da Bíblia		
Compartilhar		
Fazer sozinho		
Artes		
Lugar		
Música		

Os ideais da minha vida

Quando eu crescer, ...	
Acredito em...	
Gostaria de mudar, em mim...	
Coisas que gosto em mim...	
Nos próximos anos quero ...	

Desejo ser melhor do que sou
(Mãos Ajudadoras)

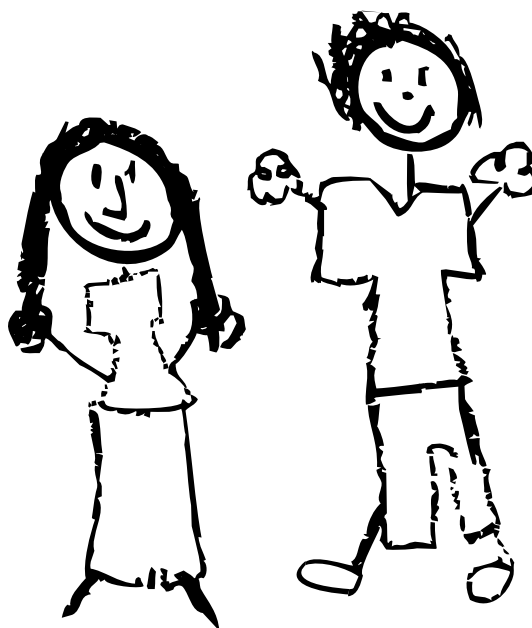
Ajude cada criança a escolher um adulto cristão, dedicado e maduro com quem se sinta confortável para conversar. Se os pais não preencherem esse padrão, podem ser sugeridas outras pessoas como o pastor, um professor da Escola Sabatina, um líder ou conselheiro, diretor de escola ou amigo da família. A criança e o adulto devem se reunir várias vezes para compartilhar idéias e sentimentos, para avaliar o sucesso do projeto e fazer as modificações necessárias nos planos. Os encontros ocorrem até o dia em que ambos, adulto e criança, concordarem que atingiram o objetivo proposto com sucesso.

A folha do projeto, sugerida a seguir, pode ser usada para orientar o trabalho. O adulto deve ajudar a criança a escolher um objetivo possível de ser alcançado e individualmente significativo para ela. Planejem uma recompensa de acordo com os progressos que forem alcançando.

Orem juntos a cada passo.

Cuidado! Mudar um habito é difícil. Se cometer um erro, peça perdão, aprenda do erro e não pensa mais sobre ele. Planeje agir certo da próxima vez. Agradeça ao Senhor cada vez que agir corretamente

Se for necessário ajustar ou adaptar os objetivos não tenha duvidas – faça-o, com a aprovação da criança



Programa comemorações pelo sucesso obtido.

Desejo ser melhor

Minhas Informações	Informações do meu orientador
Quem sou eu	Quem sou eu
Estamos trabalhando para eu melhorar o seguinte em minha vida	
A Bíblia diz o seguinte, sobre este assunto	
Sabemos que tivemos sucesso se eu conseguir o seguinte:	
Algumas coisas que podem me ajudar a alcançar meu objetivo	

Como tomar boas decisões (Mãos Ajudadoras)

As crianças podem tomar muitas pequenas decisões todos os dias. Cada uma das decisões afeta o curso de sua vida futura. As crianças precisam aprender a olhar para frente, para as conseqüências de suas decisões, (em longo prazo), ao invés de pensar em gratificação imediata. Precisam avaliar, como cristãos, o que sentem em relação a suas ações e suas conseqüências.

Há muitos diferentes modos de se descrever os passos que uma pessoa dá ao fazer uma boa decisão. Os que estão

relacionados no quadro a seguir podem ser muito úteis para as crianças.

Estratégias de ensino

- Apresente os passos da tomada de decisões um por vez. Comente seu significado e como podem ser usados para resolver uma situação problemática simples. Use vários exemplos para ilustrar.
- Em seguida, introduza várias situações problemáticas diferentes e percorra os problemas, resolvendo-os passo a passo. Use situações como estas:

- 1) É um dia de tempestade. A TV e o telefone não estão funcionando. O que você faria?
 - 2) Seu tio lhe deu dinheiro para comprar uma roupa nova. O que você deveria comprar?
 - 3) Você está planejando ir nadar com seus primos, quando alguns velhos amigos chegam para visitá-lo. O que você deveria fazer?
- Quando as crianças compreenderem cada passo, leve-as a pensar numa situação verídica. Trabalhem juntos nela. As crianças podem focar um problema que ocorre na reunião dos Aventureiros, como zombaria, ou não ceder a vez. Podem se referir a uma decisão que precisem tomar, como que jogo jogar ou aonde ir numa excursão. Permita-lhes que percorram os passos sozinhas, com a menor interferência possível – como na vida real, pode haver mais de uma resposta correta!
 - A folha de atividades a seguir pode ser usada pelas crianças para resolver alguns de seus próprios problemas, por exemplo: como empregar o tempo livre, que programas de TV ou músicas ouvir, como gastar dinheiro, que roupas usar, o que comer no almoço, ou sobre a escolha de amigos.

Faça a escolha certa

Pense sobre cada passo em atitude de oração

1. Qual é o problema?

2. Quais são as varias soluções possíveis?

a.

b.

c.

3. Quais podem ser as conseqüências de cada solução? Como me afetariam, a Deus e as outras pessoas? Posso recorrer à Bíblia, aos pais, aos amigos ou livros, para obter ajuda em encontrar as respostas para essas perguntas?

a.

b.

c.

4. Qual é a melhor solução? Que estou tentando fazer? O que é mais importante para mim? O que eu não deveria fazer?

Textos de apoio

Hora tranqüila com Jesus

Como as crianças irão normalmente ter seus períodos de meditação em casa, é muito importante convocar o entusiasmo e cooperação dos pais em ajudar as crianças e escolherem e atingirem seus objetivos. Pode ser preparada uma carta e enviada à casa deles, mas o melhor método para suscitar entusiasmo seria planejar uma reunião especial com os pais, dedicada inteiramente a ajudar as crianças a formarem o hábito do estudo pessoal e regular da Bíblia e do hábito individual. Essa reunião deve incluir um espaço de tempo para debate e comunhão, lembrando os pais da importância central do estudo da Bíblia e da oração na vida do cristão. Os líderes e os pais podem partilhar idéias e sugestões sobre como separar tempo para o culto familiar e individual, e que atividades seriam mais interessantes para a faixa etária dos Aventureiros. O culto familiar com o Aventureiro deve ser ativo e agradável.

A hora tranqüila individual da criança deve ser planejada num local sossegado, onde ela se sinta confortável, mas não venha a se distrair. Pode ser baseada na lição da escola sabatina, num livro de histórias bíblicas ou em simples passagens das escrituras, numa tradução moderna da Bíblia. A criança pode gostar de desenhar, de cantar músicas, escrever versos, sair para caminhadas, ou outras atividades criativas que envolvam as leituras da Bíblia. Esses

períodos tranqüilos devem sempre ser iniciados com uma oração de gratidão e pedidos, e terminar com uma consideração de como o assunto meditado durante esses momentos devem afetar a maneira que a criança escolhe se comportar naquele dia.

No início, um dos pais ou outro adulto precisará acompanhar a criança durante sua hora tranqüila, para ajudá-la a ler o texto ou história bíblica e para dar o exemplo e ensiná-la como pode se apreciar esses preciosos momentos a sós com Deus. Conforme a criança vai se tornando mais independente e formando hábitos positivos de estudo da Bíblia e oração, os pais podem ir diminuindo sua participação a um grau onde ambos, os pais e a criança, se sintam a vontade.

1. Faça o culto uma parte viva do padrão familiar, ao partilhar tanto os momentos espontâneos de culto como os cultos oficiais da família.
2. Separe algum tempo pra suas devoções particulares e ajude a criança a se conscientizar da alegria e da força que isso nos traz.
3. Ajude a criança a definir um tempo para oração diária, desde os seus primeiros anos. O mais comum é antes de ir dormir. É particularmente precioso para um pai tirar alguns minutos a sós com seus filhos para falar sobre as experiências do dia, e encorajá-los a conversar pessoalmente com o Senhor.

4. Oriente a criança na leitura de literatura devocional adequada à idade, assim que a capacidade de leitura da mesma esteja desenvolvida ao ponto de ler fácil e alegremente. Uma versão de linguagem mais moderna da Bíblia pode levar a um programa sistemático de leitura da Bíblia. Há também muito material de leitura devocional para crianças, nas livrarias evangélicas.
5. Habitue a criança a dormir suficientemente cedo para dar tempo a esses momentos de devoção, sem ter que apressar a crianças.

Honrar pai e mãe (Abelhinhas Laboriosas)

Um dos principais modos de honrar pai e mãe é através da obediência a eles.

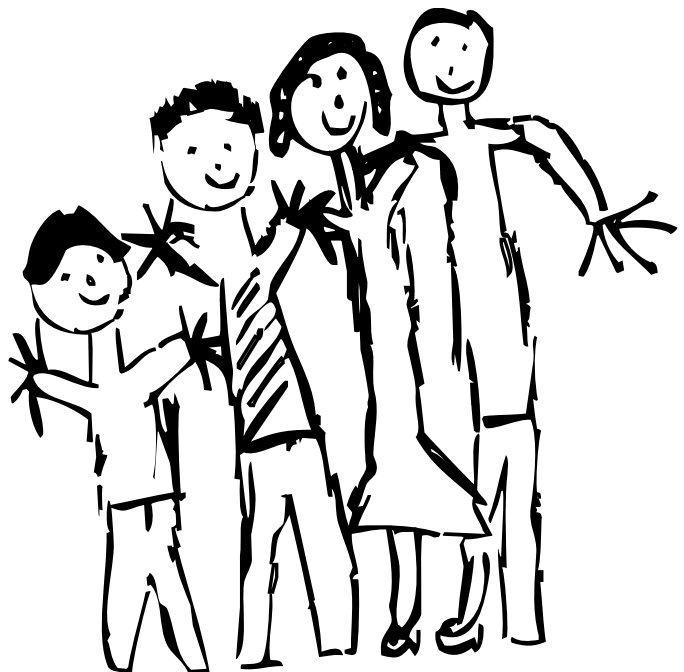
As normas familiares são essenciais porque determinam como as pessoas podem conviver umas com as outras. Isso inclui viver seguro e feliz dentro de seu ambiente. As famílias tem regras concernentes ao uso de espaço (onde comer e brincar), horários (quando chegar em casa após a escola, quando ir dormir), pertencer (emprestar ou repartir coisas), trabalho (tarefas domésticas) brinquedos e brincadeiras, hábitos e costumes familiares (maneiras padronizadas de fazer diferentes coisas). Os pais são responsáveis pelo bem-estar da família (cuidar dela, protege-la, ensina-la e anima-la). Eles tem a responsabilidade final do estabelecimento das regras, mas podem compartilhar esta responsabilidade com as crianças, em muitas situações. Regras construídas em comum acordo tem vantagens imensas sobre as que são criadas e impostas pela autoridade paterna.

Saber que uma lei derivou do amor e cuidado de pais interessados em nosso crescimento é o caminho perfeito para

honrá-los, também.

As palavras que dizemos (e o modo como as dizemos) podem também ser uma maneira de honrar ou desonrar nossos pais. É importante que falemos aos pais e aos membros da família de uma maneira bondosa e respeitosa. Desavenças e desentendimentos podem ser expressos de um modo razoável e equilibrado, mesmo pelas crianças.

Assumir uma parcela justa das responsabilidades familiares é outra maneira de honrar a família. Muitas tarefas precisam ser assumidas em benefício da família toda, e é irreal e injusto esperar que uma ou duas pessoas carreguem o fardo das responsabilidades familiares, que irão beneficiar a todos. Essa atitude não é saudável nem para uns nem para outros.



Ellen White fala sobre isso. Veja:

“A mãe fiel não será nem poderá ser ... uma escrava doméstica para ceder aos caprichos dos filhos e escusá-los do trabalho.”

Orientação da Criança, pág. 349

“Mas também aprendam, mesmo nos primeiros anos, a ser úteis. Ensinaí-lhes a pensar que, como membros da família, devem desenvolver uma parte interessada e útil em partilhar as responsabilidades domésticas, e procurar exercício saudável na realização dos deveres domésticos necessários.”

Orientação da Criança, pág. 301

Os pais são também responsáveis pelo cuidado, segurança e saúde das crianças, e o que mais seja necessário para que elas cresçam como cristãos felizes e saudáveis. Os pais devem ensinar as crianças a cuidarem de si mesmas, a tratarem os outros, a lidarem com os problemas e desafios que irão, certamente, encontrar em sua vida. Sobretudo, devem encorajá-las e sustenta-las em suas tarefas de desenvolvimento e aprendizagem. É por essa razão que os pais recebem autoridade sobre os filhos – para zelar por eles e orientar sua educação a fim de que se desenvolvam adequadamente.

Deus deu os filhos como presentes para os pais e eles devem cuidar bem deles. Deus exige que os pais encaminhem as crianças em Sua direção, ensinando-as sobre a Bíblia, a oração e o testemunho aos outros.

Aprendendo a honrar os pais, a criança exercita sua reverência e obediência a Deus. É um aprendizado precioso e necessário.

“O objetivo da disciplina é ensinar à criança o governo de si mesma. Devem ensinar-se-lhes a confiança e direção próprias. Portanto, logo que ela seja

capaz de entendimento deve alistar-se a sua razão ao lado da obediência. Que todo o trato com ela seja de tal maneira que mostre ser justa e razoável a obediência. Ajudai-a a ver que todas as coisas se acham subordinadas a leis, e que a desobediência conduz finalmente a desastres e sofrimentos.”

Orientação da Criança, pág. 223

Nesta tarefa, deve-se conservar em mente, também, o nível de maturidade e as habilidades de cada criança. Cada uma delas precisa ser abordada de um modo especial,

Dramatize a obediência a algumas regras familiares costumeiras, como responder aos pais em situações difíceis, quando estamos com raiva, tristes ou irritados e como ajudar os pais com as responsabilidades familiares.

Debata, depois das dramatizações, porque tais coisas são importantes e como colocá-las em prática no futuro. Cada criança pode fazer planos para melhorar numa área específica. Alguns pontos que podem ajudar:

***Davi vigiava o rebanho e levava recados** (1 Sam. 16 e 17);*

***“Filhos, obedecem aos vossos pais ...”** (Ef. 6:1 a 3);*

***“Ouve a instrução do teu pai ...”** (Prov. 1:8);*

***“O Senhor corrige a quem ama”** (Prov. 3:11 e 12);*

Conflitos interpessoais – uma realidade do homem em sociedade (Luminares)

Objetivo - Motivar os pais a ensinarem explicitamente as técnicas para resolução de conflitos, além de seu exemplo pessoal.

O lar é o local onde as crianças aprendem primeiro a lidar com desentendimento e conflitos. As técnicas para solução de conflitos muito raramente são ensinadas explicitamente as crianças, mas elas assimilam os hábitos de seus pais e irmãos, observando-os ao lidarem com desavenças e conflitos em suas próprias vidas. Esse exemplo, seja positivo ou negativo, exerce mais efeito que qualquer outra coisa no modo como uma criança pequena lida com problemas. A criança vai desenvolver suas próprias técnicas de lidar com conflitos durante as brigas com irmãos e irmãs.

Se você escolher ensinar esses princípios, adapte-os a uma linguagem ao nível de compreensão das crianças e utilize exemplos concretos.

- Respeitar os sentimentos e opiniões alheios, reconhecendo que nem sempre temos razão;
- Concordar nas regras básicas de conduta e evitar pessoas que não desejam segui-las;
- Agir em relações aos outros com bondade apoio e cooperação;
- Assumir um compromisso de não prejudicar os outros ou seus pertences;
- Praticar honestidade, gentileza e retidão sobre fatos, sentimentos e objetivos;
- Estar pronto a admitir quando estiver errado;
- Reconhecer que não existe ninguém perfeito.

Desejo ajudar aos outros (Edificadores)

“Estudem a melhor forma de ensinar as crianças a demonstrar consideração pelos outros. Os jovens deveriam desde cedo se acostumarem

a submissão, negação do próprio eu, em prol da felicidade das outras pessoas.”

*Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes,
pág. 123 e 124*

“O serviço feito de boa vontade e de coração a Jesus produz a religião refulgente.”

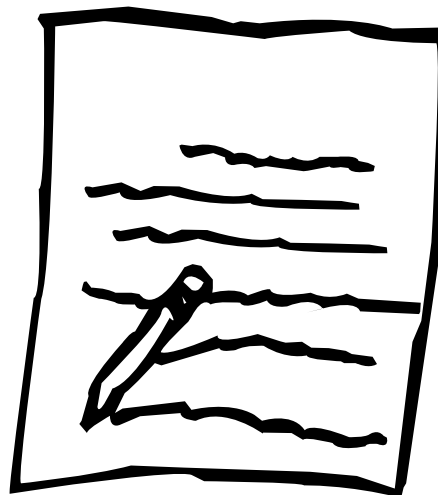
O Lar Adventista, pág. 431

“O propósito de Deus para com os filhos que crescem ao lado de nossas lareiras é mais amplo, mais profundo, mais elevado do que o tem compreendido a nossa visão restrita. Aqueles em quem Ele viu fidelidade tem sido, no passado chamados dentre as mais humildes posições na vida, a fim de testificarem dEle nos mais elevados lugares do mundo.”

O Lar Adventista, pág. 484

“Os que, na medida do possível, se empenham na obra de beneficiar os outros mediante provas palpáveis de seu interesse por eles, não estão somente aliviando os males da vida humana com ajuda-los a levar as suas cargas, mas contribuindo ao mesmo tempo grandemente para sua própria saúde física e espiritual.”

Mensagens aos Jovens, pág. 209



Mudanças podem gerar crises
(Edificadores)

Nada na vida permanece sempre igual. Cada família experimenta mudanças. Algumas dessas mudanças são alegres e outras são dolorosas, mas todas elas requerem adaptações para a criança. Ajudar as crianças a falar sobre seus sentimentos e pensamentos de alegria ou dor é um dos primeiros passos para se relacionar com mudanças. Algumas idéias para ajudar as crianças a lidarem com mudanças são relacionadas aqui, para seu auxílio:

1. Aceitar o fato de que a mudança ocorreu, seja boa ou má;
2. Se má, descobrir se você contribuiu para isso. As crianças geralmente se sentem responsáveis por problemas e precisam saber que não é culpa delas;
3. Falar sobre seus sentimentos e pensamentos com alguém em quem confia;
4. Rir ou chorar, se estiver sentindo necessidade disso;
5. Fazer alguma coisa para ajudar a família a se adaptar à mudança. A ação faz a pessoa se sentir mais eficiente e ajuda a lidar com o stress
6. Partilhe amor com outros.

algumas das principais mudanças são causada pela adição de novos membros na família. A Bíblia contém histórias que ilustram muitas dessas mudanças.

- Novos irmãos – o bebê Moisés, Caim e Abel;
- Filhos adotivos ou de criação – Samuel, Moisés, Ester, Abrão e Ló;
- Famílias mistas – Jesus, Ismael e Isaque;
- Outros acréscimos (família ampliada) – Lóide, a avó de Timóteo.

Outras mudanças dramáticas são as separações e as perdas.

- Morte – Sara, Raquel, Lázaro, Jesus;
- Divórcio – Davi e Mical;
- Rebelião – Caim, Jacó, José e seus irmão;
- Separação involuntária – Moisés e Zípora;
- Doença – as pessoas que Jesus curou, a viúva de Sarepta, A filha de Jairo;
- Mudança para outro lugar – Adão e Eva, Abraão e Sara, Rute, o Êxodo;
- Membros ausentes – Jacó e Esaú, José no Egito, Absalão, o filho pródigo.

Outra mudança, agradável, é a conversão a Jesus e o agregamento a uma igreja. A história do carcereiro de Filipos, é um excelente exemplo disso.

Esta atividade pode ser introduzida contando-se uma história simples sobre alguma mudança que aconteceu em sua própria família e como você reagiu a ela. Isso ajudará as crianças a compreenderem o propósito da atividade a se sentirem mais a vontade para falarem sobre seus sentimentos.

Peça a cada criança para pensar sobre a uma mudança que ocorreu recentemente em sua família. Então. Ajude cada uma a escolher e comentar uma das famílias da Bíblia cuja situação seja a mais parecida com a família dela.

A criança poderá ler sobre aquela família bíblica e conta, escrever ou desenhar uma figura sobre o que ela pode aprender da experiência daquela família.

Preconceitos (Edificadores)

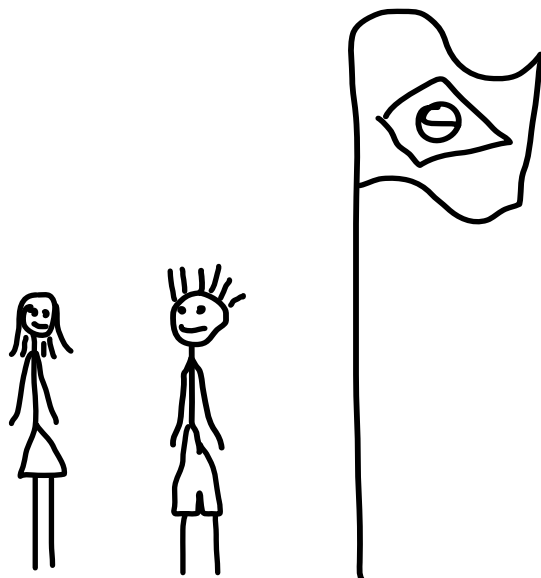
As crianças aprendem a ser preconceituosas, devido a influencia das pessoas e locais a sua volta. Sua

experiência, ou falta dela, com diferentes tipos de pessoas, podem levá-las a aceitar estereótipos incorretos sobre como é certo grupo de pessoas. É através da devida aprendizagem e associação com as mais variadas espécies de pessoas que os preconceitos podem ser derrubados. Dessa maneira, desenvolve-se um conhecimento mais correto das pessoas como indivíduos de valor.

Ter preconceitos em relação a alguém significa julgar antecipadamente aquela pessoa e tratá-la diferentemente. O problema com os julgamentos prévios é que quase sempre são mentirosos, e nos levam a tratar as pessoas com injustiça. O preconceito pode envolver questões acerca de idade, raça, país de origem, religião, aparência, inteligência, crenças políticas, cultura ou posição econômica.

Eis algumas dicas para ajudar as crianças a perceberem os preconceitos e aprenderem como evitá-los:

1. Reconhecer que todos os seres humanos tem os mesmos sentimentos e necessidades internas básicas e querem ser amados, respeitados e considerados dignos de confiança;



2. Aprender a diferença entre um fato e uma opinião;
3. Manter mente aberta sobre cada pessoa que conhecer;
4. Passar algum tempo desenvolvendo amizade com outras pessoas;

Use uma história ou exemplo pessoal para ajudar as crianças a compreenderem que o quanto preconceito é prejudicial.

Pátria e patriotismo (Edificadores)

O objetivo desta atividade é obter consciência do próprio país e do que ele representa

Esta atividade pode ser realizada preparando-se para cada criança, uma pasta contendo os seguintes trabalhos

- Uma cópia do Hino Nacional;
- Um desenho da bandeira, com identificação das partes e símbolos;
- Um mapa do país, com a capital assinalada;
- Uma fotografia ou descrição do principal governante do país;
- Fotos de lugares interessantes e monumentos;
- Fotos de pessoas diferentes que vivem no país;
- Amostras da cultura, língua, alimentos, etc das várias regiões.

A alegria de ser cristão (Mãos Ajudadoras)

O currículo dos aventureiros procura ajudar as crianças a desenvolverem uma compreensão madura das alegrias e responsabilidades de ser um filho de Deus. Começando com o reconhecimento do amor e cuidado zeloso de Deus, os aventureiros aprendem a reconhecer a presença do mal no mundo e na vida. Estão aprendendo a

fugir do mal, aceitando o perdão e poder através de Cristo Jesus.

O objetivo é relembrar os primeiros passos na salvação e encorajá-los a continuar em sua carreira cristã, mesmo que algumas vezes isso seja difícil. Os conceitos básicos a seguir são encontrados em cada uma das histórias e versos de referência e estudo para esta classe.

- 1.** Desejo obedecer a Deus e fugir do mal. Reconheço a destruição do mal e fico triste por participar dela;
- 2.** posso entregar a vida a Jesus, e ele me dará um coração novo e puro. Ao entregar-Lhe minha vida, ele me ajudará a obedecer-IO;
- 3.** Procuo fazer o meu melhor para viver por ele, e ele está sempre pronto a me perdoar e ajudar quando eu pedir. Eu O amo porque Ele me ama e me dá vida eterna. Desejo que Ele continue a me perdoar e me ajudar;
- 4.** Estou me transformando na pessoa que Ele deseja que eu seja. Serei perseverante em permitir que Jesus me ajude a crescer para me tornar como ele.

Bandeira da Família (Mãos Ajudadoras)

A bandeira ou emblema familiar deveria representar valores e características únicas da família. Escolha cores e símbolos e palavras que demonstrem um ou mais dos seguintes itens:

- Países de origem dos ascendentes;
- Árvore genealógica;
- Ocupações e hobbies comuns na história da família;
- Atividades, interesses ocupações tradicionais da família;
- Textos prediletos da Bíblia;
- Lema;
- Conquistas especiais da família;
- Origens de nomes, sobrenomes e seus significados , bem como pessoas importantes tiveram (ou tem) o mesmo nome.